

MANUAL DE NORMAS

PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

PADRÃO ABNT

2023

EVANDRA CAMPOS CASTRO
ANAUZIRA SILVEIRA DE REZENDE KURITA
BÁRBARA ROCHA BITTENCOURT SALLABERRY
MARIA DO AMPARO CARDOSO
MARIA ROSA MORAES MAXIMIANO
MÔNICA MONTE DE SOUZA
ROSELI APARECIDA SILVERIO DELLA GIUSTINA



EDITORA
IFPR

MANUAL DE NORMAS

PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Padrão ABNT

2023

MANUAL DE NORMAS

PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Padrão ABNT

Evandra Campos Castro
Anauzira Silveira de Rezende Kurita
Bárbara Rocha Bittencourt Sallaberry
Maria do Amparo Cardoso
Maria Rosa Moraes Maximiano
Mônica Monte de Souza
Roseli Aparecida Silverio Della Giustina

MANUAL DE NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ: PADRÃO ABNT

Reitor

Odacir Antonio Zanatta

Pró-reitor de Ensino

Amarildo Pinheiro Magalhães

Pró-reitora de Gestão de Pessoas

Karina Mello Bonilaure

Pró-reitor de Administração

Gutemberg Ribeiro

Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Paulo Tetuo Yamamoto

Pró-reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Presidente da Editora

Marcelo Estevam

Vice-presidente da Editora

Leandro Rafael Pinto

Coordenador editorial

Elisson Mildemberg

Conselho Editorial Científico

Dr. Adriano Willian da Silva – Ciências Exatas e da Terra

Dra. Aline Tschoke – Ciências da Saúde

Dra. Flávia Torres Presti – Ciências Biológicas

Dr. Igor Cardoso Pescara – Multidisciplinar

Dra. Joyce Luciane Correia Muzi – Linguística, Letras e Artes

Dra. Cassia Cristina Moretto da Silva – Ciências Sociais Aplicadas

Dra. Rosane de Fátima Batista Teixeira – Ciências Humanas

Dr. Valter Roberto Schaffrath – Ciências Agrárias

Dr. Wilerson Sturm – Engenharias

Revisão

Eduardo Fofonca

Ilustração

Rômulo Souza da Silva

Capa

Hevelin Cristine de Oliveira Batista

Diagramação e Projeto Gráfico

Hevelin Cristine de Oliveira Batista

Equipe Técnica Editorial

Elisa dos Santos Costa

Elisson Mildemberg

Hevelin Cristine de Oliveira Batista

Ronaldo Cunha da Conceição

Sarana Canedo Celestino

Vanessa Aparecida da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M294 Manual de normas para apresentação de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná: padrão ABNT / organização Evandra Campos Castro...[et. al.]. - Curitiba, 2023.
103 p. :il. color.

E-book

Modo de acesso: World Wide Web:

<https://reitoria.ifpr.edu.br/editora/>

ISBN: 978-65-88493-39-7

1. Documentação - Normalização. 2. Trabalhos acadêmicos. 3. Normalização. I. Castro, Evandra Campos II. Instituto Federal do Paraná.

CDD 23. ed. 001.42

Bibliotecária responsável: Elisete Lopes Cassiano - CRB 9/1446

Todos os direitos desta obra são reservados. Todos os conteúdos apresentados pelos autores em seus capítulos são de inteira responsabilidade dos mesmos.

PALAVRAS DO REITOR

Prezada comunidade do IFPR,

É com orgulho que apresentamos o Manual de Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos do IFPR, documento que irá nos acompanhar em diferentes momentos de nossa trajetória formativa.

Este material foi construído a muitas mãos, por um valoroso time, a quem desde já agradeço.

Sabemos que conhecimento não se gera somente em espaços formais de Educação, como é o nosso estimado Instituto. Estamos, constantemente, aprendendo e ensinando uns aos outros; a vida em si é uma escola e é bonito quando percebemos isso.

Entretanto, quando vestimos as lentes da Ciência, também enxergamos que há regras, procedimentos e métodos sem os quais é impossível avançar nesse campo do desenvolvimento humano.

Foi com esse intuito que este material foi produzido. Com ele, padronizamos a forma pela qual é apresentado à sociedade o conhecimento científico produzido por nossos pesquisadores - estudantes, docentes e técnicos.

Peço que nunca deixem de observar o seu conteúdo, pois ele não trata apenas da última etapa ou parte de um curso, mas remete à trajetória, isto é, a um todo, repleto de dificuldades, alegrias e superação.

Peço licença para fazer uma analogia. No futebol, quando comemoramos um gol, podemos não perceber a quantidade de trabalho coletivo que levou a este fim, quanto treinamento, estratégia, esforço tático e técnico foram acionados.

Aqui, no campo da Educação, Ciência e da Tecnologia, é parecido. Somos um grande time voltado à construção de uma sociedade justa, livre, igualitária, fraterna e plural. Quando nossos trabalhos acadêmicos são apresentados, celebramos como quem comemora um gol, porque sabemos que, somadas, todas essas conquistas nos aproximam da vitória.

Por isso, desejamos uma boa leitura, bons estudos, boa pesquisa e muita produção científica e tecnológica!

Odacir Antonio Zanatta
Reitor do IFPR

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA EDITORA

Caro leitor,

É com satisfação que apresentamos à você o manual de normas baseado na Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Este manual sintetiza as normas para padronizar a formatação dos trabalhos. O atendimento às normas traz seriedade ao trabalho e facilita a comparação, contribuindo para o avanço e qualidade dos trabalhos ou pesquisas desenvolvidas.

Dessa forma, esperamos que este material, preparado com todo carinho, lhe seja útil e auxilie uma produção que venha a difundir o conhecimento produzido na instituição, com vistas à promoção do desenvolvimento socioeconômico, cultural regional e nacional.

A Editora IFPR vem trabalhando de forma a divulgar a produção literária, científica e cultural do Instituto Federal do Paraná, crescendo em termos de visibilidade, reconhecimento e se consagrando como forte veículo da divulgação da produção do IFPR, de forma que deixamos a você o convite para conhecer nossas obras e, quem sabe, até publicar conosco!

Marcelo Estevam
Presidente da Editora IFPR

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal do Paraná verifica como uma ação necessária a atualização do manual que define padrões no contexto da produção acadêmico-científica. Em 2010, foi criado o primeiro guia intitulado “Normas de apresentação de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná (IFPR)”, documento elaborado pelos autores Carmen Ballão Watanabe, Eutália Cristina do Nascimento Moreto e Renato Roxo Coutinho Dutra e ilustrado por Rômulo Souza da Silva.

Considerando a constante demanda de normalização no âmbito científico, é que as equipes da rede de bibliotecas da instituição reuniram-se para que este documento subsidiasse os padrões da escrita de trabalhos acadêmicos.

Desse modo, pelos fatores de uma instituição *multicampi*, que atende desde o Ensino Médio à Pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*), objetivamos apresentar aos diferentes níveis e modalidades de ensino uma contribuição que, originalmente, representa as principais normas e todos os passos para que a construção de trabalhos acadêmicos seja alicerçado em normas e padrões e, com isso, façam de seu *corpus* um manual orientador de todos os elementos científicos, textuais e demais elementos que são necessários para uma identidade na padronização da construção de conhecimento.

Assim, diante da importância da ampliação do acesso à informação numa sociedade do conhecimento em constante evolução, apresentamos uma nova versão, visto que, desde a primeira edição do referido manual, havia a necessidade de uma revisão técnica que contemplasse as últimas atualizações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de trabalhos científicos. Nesse sentido, ressalta-se que tal elaboração de maneira coletiva se deu pela comissão instituída pela portaria nº 10/2022 cujo trabalho resulta na presente obra.

Para tanto, destacamos que este manual segue criteriosamente as recomendações da ABNT e ficará disponível nas versões digital e impressa à comunidade do IFPR. No entanto, conforme demanda da comunidade, foram construídos alguns modelos não contemplados pela ABNT, a exemplo do resumo expandido e trabalho didático/escolar.

Por fim, cabe ressaltar, que pensar a organização, curadoria e planejamento em tais elementos normativos, fez com que a comissão pudesse propor e apresentar problemáticas e se aprofundar em questões que reverberam na solução de dispositivos necessários à produção científica.

As Autoras

AGRADECIMENTO

Nosso especial agradecimento à bibliotecária Patrícia Teixeira (Pró-reitoria de Ensino/Reitoria/IFPR) pela contribuição em realizar a revisão técnica-conceitual deste manual.

As Autoras

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura dos trabalhos acadêmicos	21
Figura 2 - Modelo de capa	22
Figura 3 - Modelo de lombada horizontal.....	23
Figura 4 - Modelo de lombada vertical	24
Figura 5 - Modelo de folha de rosto	25
Figura 6 - Modelo de ficha catalográfica.....	26
Figura 7 - Modelo de folha de aprovação	28
Figura 8 - Modelo de dedicatória	29
Figura 9 - Modelo de agradecimentos	30
Figura 10 - Modelo de epígrafe	31
Figura 11 - Modelo de resumo em língua portuguesa.....	33
Figura 12 - Modelo de resumo em língua estrangeira.....	34
Figura 13 - Modelo de lista de ilustrações	35
Figura 14 - Modelo de lista de quadros	36
Figura 15 - Modelo de lista de tabelas	37
Figura 16 - Modelo de lista de abreviaturas.....	38
Figura 17 - Modelo de lista de siglas.....	38
Figura 18 - Modelo de lista de símbolos	39
Figura 19 - Modelo de sumário.....	40
Figura 20 - Modelo de referência	65
Figura 21 - Modelo de glossário.....	88
Figura 22 - Modelo de apêndice.....	89
Figura 23 - Modelo de anexo.....	90
Figura 24 - Modelo de índice.....	91
Figura 25 - Modelo de nota de rodapé	92
Figura 26 - Modelo de margens	93
Figura 27 - Modelo de espaçamento	94
Figura 28 - Modelo de linha isolada no final da página.....	95
Figura 29 - Modelo de linha isolada no início da página.....	96
Figura 30 - Apresentação da numeração de páginas	97
Figura 31 - Modelo de paginação	98

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Modelo de errata.....	27
Quadro 2 - Seções e subseções.....	100
Quadro 3 - Alíneas.....	101
Quadro 4 - Subalíneas.....	101

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	17
2	DEFINIÇÕES	17
2.1	PRÉ-PROJETO	18
2.2	PROJETO DE PESQUISA	18
2.3	RELATÓRIO	18
2.4	RESUMO	18
2.5	RESUMO EXPANDIDO	19
2.6	TRABALHO DIDÁTICO OU ESCOLAR	19
2.7	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	19
2.8	DISSERTAÇÃO	20
2.9	TESE	20
2.10	ARTIGO	20
3	ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS	21
3.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	21
3.1.1	Capa	22
3.1.2	Lombada	23
3.1.3	Folha de rosto	24
3.1.4	Verso da folha de rosto – ficha catalográfica	26
3.1.5	Errata	26
3.1.6	Folha de aprovação	27
3.1.7	Dedicatória	29
3.1.8	Agradecimentos	29
3.1.9	Epígrafe	31
3.1.10	Resumo em língua portuguesa	32
3.1.11	Resumo na língua estrangeira	34
3.1.12	Listas	34
3.1.12.1	Lista de ilustrações	35
3.1.12.2	Lista de tabelas	36
3.1.12.3	Lista de abreviaturas, siglas e símbolos	37

3.1.13	Sumário	39
3.2	ELEMENTOS TEXTUAIS	40
3.2.1	Introdução	40
3.2.2	Problema	41
3.2.3	Hipótese	41
3.2.4	Objetivos	41
3.2.5	Desenvolvimento	42
3.2.5.1	Metodologia	42
3.2.5.2	Revisão de literatura.....	42
3.2.5.3	Análise e discussão dos resultados.....	43
3.2.6	Considerações	43
3.3	CITAÇÕES	43
3.3.1	Citação direta.....	43
3.3.2	Citação indireta.....	46
3.3.3	Citação de citação.....	47
3.3.4	Forma de apresentação	49
3.3.4.1	Citação de um autor	49
3.3.4.2	Citação de até três autores.....	50
3.3.4.3	Citação com mais de três autores.....	52
3.3.4.4	Citação de entidade e pessoa jurídica	54
3.3.4.5	Citação de documentos de órgãos públicos	54
3.3.4.6	Citação de dados informais.....	55
3.3.4.7	Citação de documentos de vários autores com mesmo sobrenome e mesma data de publicação.....	55
3.3.4.8	Citação de documentos de um mesmo autor com a mesma data de publicação.....	56
3.3.4.9	Citação de diversos documentos do mesmo autor com datas diferentes.....	57
3.3.4.10	Citações de diversos documentos de vários autores	57
3.3.4.11	Citação de documento sem autor	58
3.3.4.12	Citação de documento sem data	58
3.3.4.13	Citação de informação extraída da internet	59
3.3.4.14	Citação de e-book	60

3.3.4.15	Citação de <i>live</i>	61
3.3.4.16	Citação de ilustrações e tabelas	62
3.4	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	64
3.4.1	Referências	64
3.4.1.1	Formas de apresentação	66
3.4.1.1.1	Autor pessoa física	66
3.4.1.1.2	Autores com sobrenome composto	67
3.4.1.1.3	Autores espanhóis	67
3.4.1.1.4	Autores com sobrenomes que indicam parentesco	67
3.4.1.1.5	Organizador, editor, coordenador e outros	68
3.4.1.1.6	Tradutor, revisor, ilustrador e outros	68
3.4.1.2	Autor-entidade	68
3.4.1.2.1	Pessoa jurídica	69
3.4.1.2.2	Eventos	70
3.4.1.3	Autoria desconhecida	70
3.4.1.4	Obras sem título	71
3.4.1.5	Título e subtítulo	71
3.4.1.6	Outros elementos essenciais	71
3.4.1.7	Periódico no todo	74
3.4.1.7.1	Artigo de Periódico impresso e <i>online</i>	74
3.4.2	Descrição física	76
3.4.2.1	Séries e coleções	77
3.4.2.2	Notas	77
3.4.3	Modelos de Referências	78
3.4.3.1	Livro no todo – impresso e <i>online</i>	78
3.4.3.2	Capítulo de livro – impresso e <i>online</i>	78
3.4.3.3	Artigo de periódico – impresso e <i>online</i>	78
3.4.3.4	Artigo de jornal impresso e <i>online</i>	79
3.4.3.5	Trabalhos acadêmicos - <i>online</i>	79
3.4.3.6	Trabalho apresentado em evento – <i>online</i>	80
3.4.3.7	Documento jurídico – <i>online</i>	81
3.4.3.8	Entrevista – impresso e <i>online</i>	83
3.4.3.9	Patente	83

3.4.3.10	Protótipo	83
3.4.3.11	Relatório	83
3.4.3.12	Material audiovisual.....	83
3.4.3.13	Documentos em meio eletrônico	84
3.4.4	Glossário	87
3.4.5	Apêndice	88
3.4.6	Anexo	89
3.4.7	Índice	90
3.4.8	Notas de rodapé	91
4	APRESENTAÇÃO GRÁFICA	93
4.1	CONFIGURAÇÃO DAS MARGENS	93
4.2	ESPAÇAMENTO	94
4.3	PARÁGRAFO	95
4.4	PAGINAÇÃO	96
4.5	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA	99
4.5.1	Regras gerais	99
4.5.2	Seção primária	99
4.5.3	Seção secundária	99
4.5.4	Seção terciária, quaternária e quinária	99
4.5.5	Alíneas	100
4.5.5.1	Subalíneas	101
4.5.6	Títulos sem indicativo numérico	101
4.5.7	Elementos sem título e sem indicativo numérico	102
5	REDAÇÃO	103
	REFERÊNCIAS	105
	APÊNDICE A – Estrutura de projeto	107
	APÊNDICE B – Estrutura de relatório	108
	APÊNDICE C – Elaboração do resumo expandido	109
	APÊNDICE D – Modelo de resumo expandido	111
	APÊNDICE E – Estrutura de trabalho didático/escolar	112
	APÊNDICE F – Estrutura de artigo	114
	APÊNDICE G – Abreviaturas dos nomes dos meses	115

1 INTRODUÇÃO

As Normas Brasileiras (NBR), necessárias para estabelecer padrões durante o processo de criação, organização e formatação de trabalhos acadêmicos, são publicadas pelo Comitê Brasileiro de Informação e Documentação (ABNT/CB-014). As NBR/ABNT têm natureza técnica e caráter indicativo (não imperativo), pois oferecem princípios gerais ao estudante/pesquisador para o registro documental de estudos e pesquisas. Por essa razão, há a necessidade de cada instituição de ensino elaborar e dar publicidade ao seu próprio manual.

Nesse sentido, o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) publicou a Resolução CFB n.º 246, de 30 de novembro de 2021, a qual “dispõe sobre os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas universitárias”. Entre os deveres apontados nesta resolução estão: “elaborar as normas e regras que regem a biblioteca universitária” e “orientar a normalização dos trabalhos acadêmicos e de pesquisas produzidos pela comunidade acadêmica”.

Assim, o presente manual tem a função de instruir tecnicamente a comunidade acadêmica sobre especificações metodológicas, propondo a padronização de todas as etapas do processo de desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. Tal instrução abrange desde a compreensão de conceitos básicos passando pelas regras e técnicas de criação e organização do conteúdo até a formatação estrutural do conhecimento produzido. São apresentados fundamentos e modelos ilustrativos de estruturação de diferentes tipos de estudos e pesquisas e suas diversas etapas, tais como: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, que são essenciais e os elementos opcionais. O manual orienta sobre como fazer citação de outras publicações que corroboram para fundamentar a discussão do tema a ser desenvolvido e como fazer a referência destas, regras para a apresentação gráfica, dicas para redigir o texto etc.

Observa-se que a elaboração do conteúdo de trabalhos acadêmicos deve ser orientada por docentes, considerando como base o presente manual, que por sua vez, segue os padrões de construção e formatação das NBR/ABNT para apresentação dos trabalhos dessa natureza.

2 DEFINIÇÕES

Os trabalhos acadêmicos são apresentados em diferentes níveis de aprofundamento, podendo ser pré-projeto, projeto de pesquisa, relatório, resumo expandido, trabalho didático/escolar, trabalho de conclusão de curso (TCC) de Ensino Médio, de Ensino Superior e de Pós-graduação *Lato Sensu* (especialização) e *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) entre outros.

2.1 PRÉ-PROJETO

Pré-projeto ou anteprojeto, é um documento que precede o projeto propriamente dito. Normalmente é uma exigência em processos seletivos para os programas de mestrado e doutorado, concessão de bolsas e financiamento de pesquisas (AMADEI; FERRAZ, 2022). Sua estrutura segue o padrão do projeto de pesquisa, porém, devido ao seu caráter preliminar, sua redação tende a ser mais breve e objetiva.

2.2 PROJETO DE PESQUISA

Projeto é o planejamento que se faz, antes de se iniciar um estudo, com intuito de se delimitar e definir o tema que será investigado, expor suas justificativas, determinar os objetivos a serem atingidos, estipular as etapas que serão seguidas e a ordem de desenvolvimento, estabelecer o método de coleta e da análise dos dados, bem como indicar os materiais e recursos e o tempo necessário para sua execução (MARCONI; LAKATOS, 2017; MARTINS JUNIOR, 2015). Consulte o apêndice A para maiores informações.

2.3 RELATÓRIO

Relatório é um documento que visa expor informações relativas a fatos vivenciados, ouvidos ou observados (AMADEI; FERRAZ, 2022), relatar aulas de laboratório, de campo ou visitas técnicas bem como “[...] descreve formalmente o progresso ou resultado de pesquisa científica e/ou técnica” (ABNT, 2015, p. 3). Independentemente do objetivo do relatório, recomenda-se seguir o padrão designado para a elaboração de relatório técnico e/ou científico descrito na ABNT NBR 10719, conforme o apêndice B.

2.4 RESUMO

De acordo com a NBR 6028 resumo é a “[...] apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento” (ABNT, 2021, p. 1). É a parte que apresenta um trabalho acadêmico e pode ser indicativo ou informativo.

Sua estrutura segue os mesmos requisitos dos elementos estruturais de uma tese ou dissertação: ressaltar o objeto de estudo, os objetivos, a metodologia, os resultados e as considerações finais do texto original (MEDEIROS; TOMASI, 2017, p. 94).

Para a elaboração de um resumo é necessário respeitar as recomendações de onde se pretende submetê-lo, por exemplo, em eventos científicos pode ser solicitado tanto resumo simples (seção 3.1.10), quanto resumo expandido (APÊNDICE C). Quanto a submissão de artigos científicos, atentar para as normas de publicação do periódico. O resumo tem como objetivo demonstrar ao leitor, de forma breve, os elementos abordados em uma pesquisa.

2.5 RESUMO EXPANDIDO

Muito embora a ABNT não conte com o modelo de resumo expandido, os estudantes do IFPR comumente recorrem a este tipo de documento quando da participação de eventos internos e externos. Conforme o apêndice C, o resumo expandido é um documento que busca explicitar informações mais detalhadas de determinada pesquisa. O apêndice D traz um modelo de como deve ser elaborado o resumo expandido.

2.6 TRABALHO DIDÁTICO OU ESCOLAR

De acordo com Severino (2016, p. 213) são os trabalhos exigidos dos estudantes como processo da aprendizagem durante sua vida acadêmica,

[...] dependendo do nível que se encontra o estudante, dos objetivos do curso e do próprio trabalho, ele poderá ser monográfico. Não se exige originalidade nestes trabalhos: são geralmente recapitulativos, com síntese de posições encontradas em outros textos ou em outras pesquisas [...].

Sua estrutura é simples e deverá compreender: elementos pré-textuais (capa e sumário), textuais (introdução, desenvolvimento e conclusão) e pós-textuais (referência e anexos). Sua exigência fica a critério do docente. O apêndice E traz um modelo de como deve ser elaborado o trabalho didático/escolar.

2.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Documento elaborado sob a orientação de um docente da área correlata ao tema escolhido, que deve refletir o conhecimento adquirido durante o estudo e/ou pesquisa. O TCC e/ou monografia¹ podem ser apresentados no formato de artigo, projeto, relatório, protótipo, patente, dissertação, tese entre outros.

2.8 DISSERTAÇÃO

Documento elaborado sob a orientação de um docente doutor, para a obtenção do título de mestre. Trata-se da apresentação dos resultados de uma pesquisa desenvolvida ou exposição de um estudo científico, de tema único e bem delimitado, cujo objetivo é reunir, analisar e interpretar informações.

2.9 TESE

Documento elaborado sob a orientação de um docente doutor, para a obtenção do título de doutor. Trata-se do resultado de uma pesquisa desenvolvida ou exposição de um estudo científico, de tema único e bem delimitado, cuja elaboração é realizada com base em investigação original, e o resultado contribua significativamente para a especialidade em questão.

2.10 ARTIGO

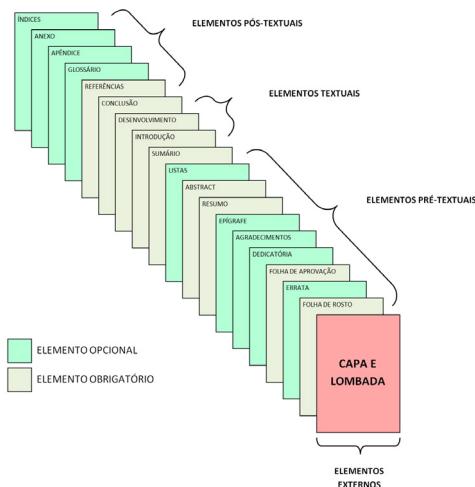
De acordo com a NBR 6022 (ABNT, 2018a, p. 2) artigo científico é “parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica”. Define ainda que um artigo pode ser original ou artigo de revisão para análise e discussão de pesquisas já publicadas. Consulte o apêndice F para maiores informações.

¹ Monografia designa documento escrito por um único autor/estudante. Conforme a NBR 6023, o termo monografia é definido como um item ou documento não seriado, ou seja, completo, constituído de uma única parte (ABNT, 2018b).

3 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

A estrutura dos trabalhos acadêmicos divide-se em elemento externo e elemento interno. A disposição dos elementos deve aparecer conforme a sequência apresentada na figura 1.

Figura 1 - Estrutura dos trabalhos acadêmicos



Fonte: Do ilustrador (2022)

Cabe observar que alguns Programas de Pós-Graduação, utilizam estrutura de tese e/ou dissertação apresentadas em formato alternativo ao da ABNT, de acordo com as diretrizes estabelecidas. Em alguns casos podendo até mesmo ser apresentada em capítulos com artigos submetidos à publicação ou artigos já publicados.

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

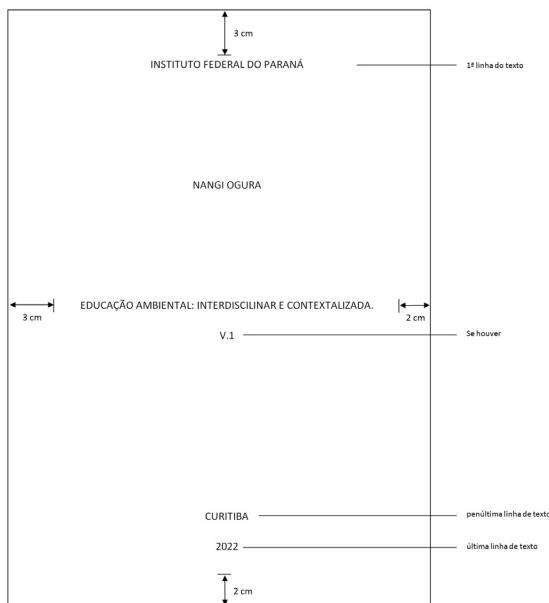
Os elementos pré-textuais são aqueles que antecedem o texto, auxiliando na identificação e utilização do trabalho.

3.1.1 Capa

Elemento obrigatório, contém as informações de identificação do documento conforme figura 2 e deve conter informações na seguinte ordem:

- a) nome da instituição;
- b) nome do autor;
- c) título;
- d) subtítulo (se houver);
- e) número do volume (se houver mais de um, deve constar em cada capa a indicação do respectivo volume);
- f) local: cidade da instituição onde o curso foi realizado (no caso de cidades homônimas, recomenda-se o acréscimo da sigla do Estado);
- g) ano da entrega.

Figura 2 - Modelo de capa



Fonte: Do ilustrador (2022)

3.1.2 Lombada

Elemento opcional, que de acordo com a NBR 12225 (ABNT, 2004) reúne as margens internas do trabalho (grampeadas, coladas, costuradas) de acordo com as figuras 3 e 4. Deve conter:

- a) nome do autor ou autores;
- b) título;
- c) subtítulo (se houver);
- d) indicação de volume (se houver);
- e) data.

Os elementos da lombada podem ser impressos de duas formas: horizontal e vertical.

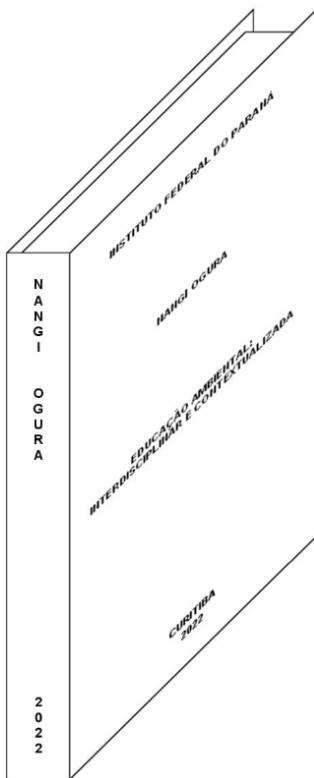
Quando o título do documento for muito extenso utilizar apenas o autor e o ano.

Figura 3 - Modelo de lombada horizontal



Fonte: Do ilustrador (2022)

Figura 4 - Modelo de lombada vertical



Fonte: Do ilustrador (2022)

3.1.3 Folha de rosto

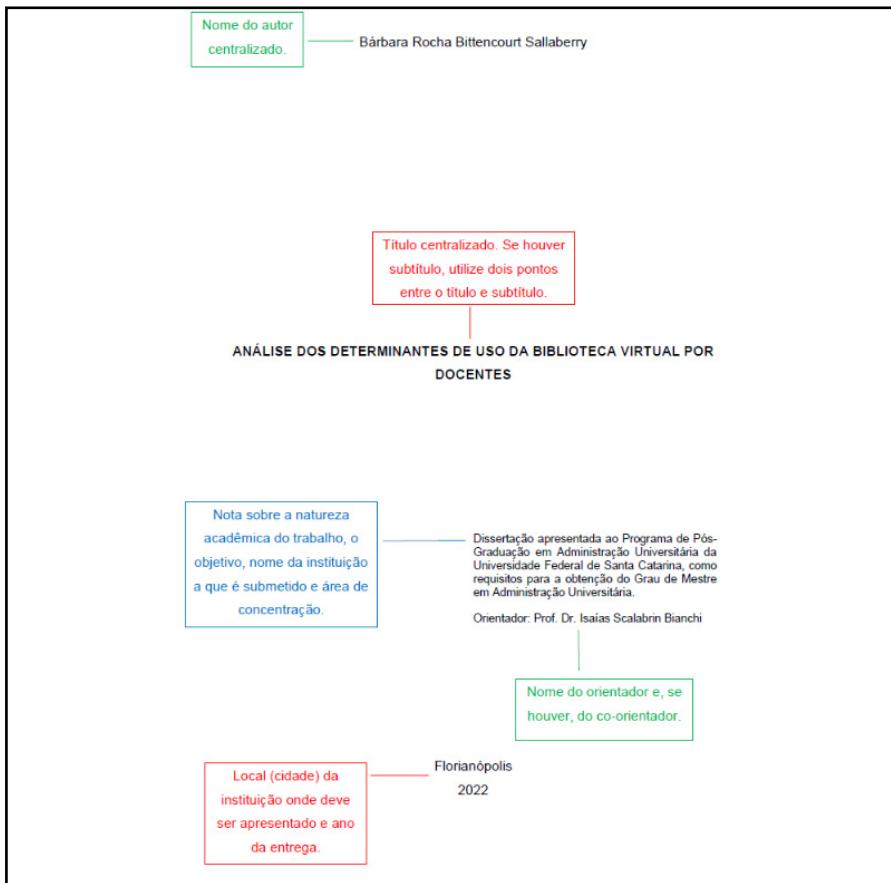
Elemento obrigatório conforme figura 5, onde constam as seguintes informações:

- a) nome do autor centralizado;
título centralizado;
- b) subtítulo (se houver) claramente subordinado ao título principal, precedido de dois pontos;
- c) número do volume (se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume);

d) nota sobre a natureza acadêmica do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), o objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), nome da instituição a que é submetido, área de concentração;

- a) nome do orientador e co-orientador (se houver);
- b) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- c) ano da entrega.

Figura 5 - Modelo de folha de rosto



Fonte: Das autoras (2022)

3.1.4 Verso da folha de rosto – ficha catalográfica

Elemento obrigatório para dissertações e teses, que reúne informações sobre o trabalho, contribuindo para a sua identificação, como a descrição física e noção do assunto abordado nele, conforme figura 6. Deve ser elaborado por bibliotecária(o), de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano (CCAA2) vigente.

Exemplo:

Figura 6 - Modelo de ficha catalográfica

A473p	Alvarenga, Rosilda de Proficiência lexicográfica para professores: o uso de dicionário em sala de aula / Rosilda de Alvarenga; orientador: Fernando Moreno da Silva. – Cornélio Procópio, 2016. 103 f.
	Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Letras, Comunicação e Artes, Programa de Pós-Graduação em Letras, 2016.
	1. Lexicografia. 2. Proficiência lexicográfica. I. Silva, Fernando Moreno da. II. Título.

CDD 23. ed. – 413.028

Fonte: Das autoras (2022)

3.1.5 Errata

Elemento opcional constituído pela lista de erros presentes no trabalho, suas correções e a indicação das páginas e linhas em que ocorreram, conforme o quadro 1. Deve ser inserido logo após a folha de rosto, em papel avulso ou encartado, acrescentado ao trabalho depois de impresso.

O título da seção **ERRATA** deve ser escrito em letras maiúsculas em negrito e centralizado, separado do texto por espaçamento 1,5, com a referência da obra na parte superior.

Quadro 1 - Modelo de errata

ERRATA			
		MELODIA, Elena P. Rio de Janeiro: Suma de Letras, 2011. 338 p. ISBN 9788581050003 (broch.).	
Página (p.)	Linha	Onde se lê	Leia-se
11	4	umbrófila	ombrófila
46	22	interdisciplinar	interdisciplinar
81	12	Dineu Hunzinki	Dineu Hunzinki

Fonte: Das autoras (2022)

3.1.6 Folha de aprovação

Elemento obrigatório, que atesta a apresentação e aprovação do trabalho. Deve ser inserido após a folha de rosto e conter as seguintes informações:

- a) nome do autor, título e subtítulo (se houver);
- b) nota indicando a aprovação, natureza acadêmica do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração;
- c) data de aprovação, nome, titulação e assinaturas dos componentes da banca examinadora e das instituições a que pertencem, conforme figura7;
- d) o título da seção **FOLHA DE APROVAÇÃO** deve ser escrito em letras maiúsculas em negrito e centralizado, separado do texto por espaçamento 1,5

A formatação da folha de aprovação ficará a critério da coordenação do curso no qual o trabalho é submetido.

Figura 7 - Modelo de folha de aprovação

Centralizado, letra maiúscula, fonte tamanho 12

FOLHA DE APROVAÇÃO

Bárbara Rocha Bittencourt Sallaberry

ANÁLISE DOS DETERMINANTES DE USO DA BIBLIOTECA VIRTUAL POR DOCENTES

O presente trabalho em nível de mestrado foi avaliado e aprovado por banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Nota sobre a aprovação.

Profª. Drª. Maria Ivanice Vendruscolo
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Profº. Drº Patrícia de Andrade Paines
Universidade Federal de Santa Catarina

Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Prof. Dr. Isaias Scalabrin Bianchi
Orientador

Local e data

Florianópolis, 2022

Informar o nome do autor e título

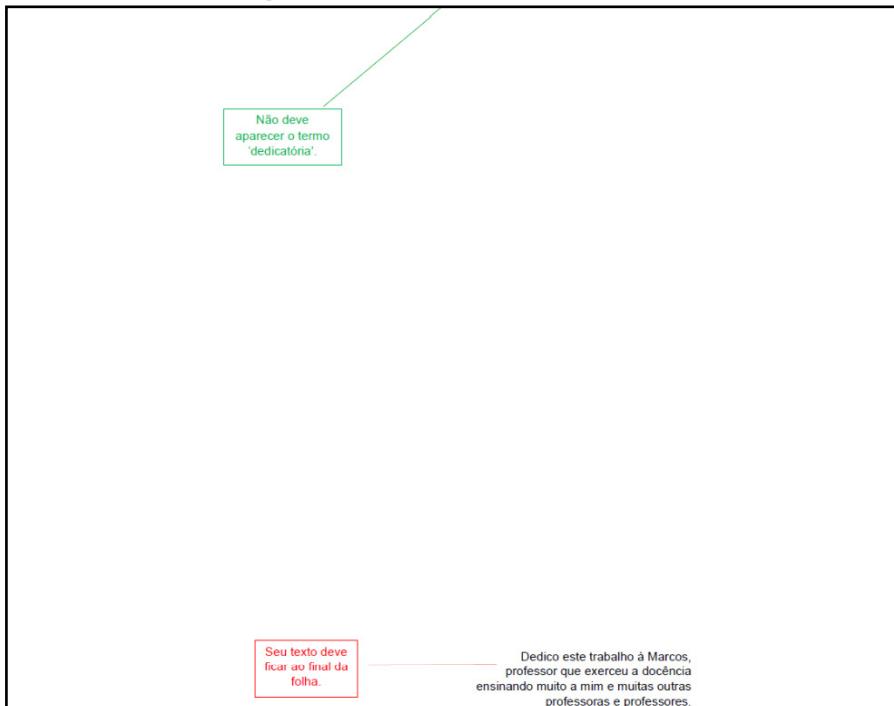
Banca examinadora contendo nome com titulação e Instituição a que pertencem.

Fonte: Das autoras (2022)

3.1.7 Dedicatória

Elemento opcional no qual o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho. Deve ser inserida após a folha de aprovação, conforme figura 8. O título da seção “dedicatória” não deve aparecer, e o texto deve ficar ao final da página.

Figura 8 - Modelo de dedicatória



Fonte: Das autoras (2022)

3.1.8 Agradecimentos

Elemento opcional, inserido após a dedicatória, onde o autor agradece às pessoas ou instituições que colaboraram de maneira relevante para a execução do trabalho, conforme figura 9.

O título da seção **AGRADECIMENTOS** deve ser escrito em letras maiúsculas em negrito e centralizado, separado do texto por espaçamento 1,5.

Figura 9 - Modelo de agradecimentos

Letras maiúsculas,
negrito e
centralizado.

AGRADECIMENTOS

Chegar aqui não foi fácil, nem simples, nem tranquilo. O custo é imensurável. No entanto, não há como deixar de agradecer as pessoas que cederam seu conhecimento e sacrificaram seu tempo, atenção e carinho para diminuir o meu fardo. Muito obrigado!

Agradecer primeiramente a Deus por restabelecer minha saúde e permitir chegar até aqui. Em ti, nunca estou sozinho. Nas inúmeras madrugadas de estudo, viagens e nos momentos de maior incerteza, em ti sempre tive conforto e segurança. Em tuas mãos somos instrumentos de algo maior.

À minha família, minha eterna gratidão pelo amor e inspiração – nenhuma síntese é capaz de representar meu sentimento nesta hora. À esposa Laura, minha companheira e incentivadora, pela audiência passiva, pela paciência, por aceitar minhas escolhas e por carregar meu fardo tantas vezes. aos pequenos Matheus e Fernando, pela inspiração de sempre ser melhor. Espero que um dia compreendam a minha ausência em tantos momentos que nunca mais voltarão, e que eu possa recuperar parte do que foi perdido.

A meus pais, Eurico e Nelci, pela vida e por me ensinarem a enfrentar as dificuldades e persistir, independentemente do tamanho dos desafios. A meus irmãos Jeferson e Janice, por serem minha família, exemplos pelas suas lutas e conquistas, por darem o seu melhor e por isso busco também dar o meu melhor. Meus sogros Luiz e Silvana, pelo apoio e incentivo. A todos os familiares e amigos, meu agradecimento por entender minha ausência e incentivo.

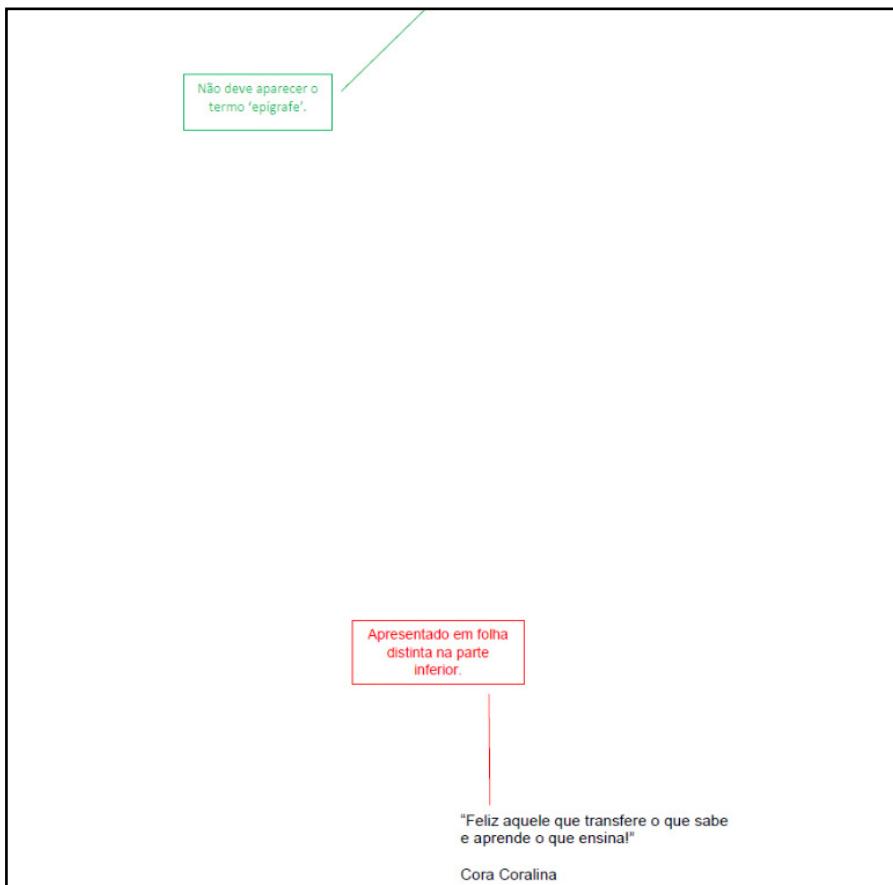
No ambiente acadêmico, onde vim buscar desenvolvimento e conhecimento são inúmeras as pessoas a quem cabe o meu agradecimento. Institucionalmente não posso deixar de reconhecer a importância da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidad de Murcia por me acolherem como aluno, e darem um suporte relevante para que eu pudesse chegar ao final deste processo. São instituições públicas custeadas pela sociedade e seu povo, às quais espero que eu possa retribuir com ciência para o desenvolvimento social, do Brasil, e do mundo, se não for demasiada ambição.

Fonte: Das autoras (2022)

3.1.9 Epígrafe

Elemento opcional, constituído por uma citação direta, que evidencia a motivação do autor pela escolha do tema, seguido pela indicação de autoria, conforme figura 10. Elaborado conforme a NBR 10520 (ABNT, 2002), pode ser apresentada em página distinta na parte inferior ou na abertura de seções primárias.

Figura 10 - Modelo de epígrafe



Fonte: Das autoras (2022)

3.1.10 Resumo em língua portuguesa

Elemento obrigatório, elaborado de acordo com a NBR 6028 (ABNT, 2021). Deve-se ressaltar sucintamente o conteúdo de um texto: os objetivos, os métodos empregados, os resultados e as conclusões. Recomenda-se para documento técnico e científico o resumo informativo².

Dica: Evitar o uso de citações bibliográficas, símbolos, fórmulas, equações, diagramas e outros elementos.

A estrutura do resumo, para trabalhos acadêmicos, conforme figura 11, deve seguir as seguintes indicações:

- a) O título da seção **RESUMO** deve ser escrito em letras maiúsculas em negrito e centralizado, separado do texto por espaçamento 1,5;
- b) em página distinta;
- c) conter de 150 a 500 palavras, em parágrafo único com espaçamento simples, tamanho 12, sem recuo na primeira linha;
- d) utilizar, preferencialmente, verbos na terceira pessoa em voz ativa;
- e) as palavras-chave, devem ser redigidas logo abaixo do resumo separada por espaçamento 1,5, antecedida da expressão **Palavras-chave**³, seguida de dois pontos, **separadas entre si por ponto e vírgula e finalizada** com ponto. Devem ser grafadas com iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos;
- f) alinhar a segunda linha e subsequente sob a primeira letra da primeira palavra-chave.

A estrutura do resumo, para **artigos**, deve seguir as seguintes indicações:

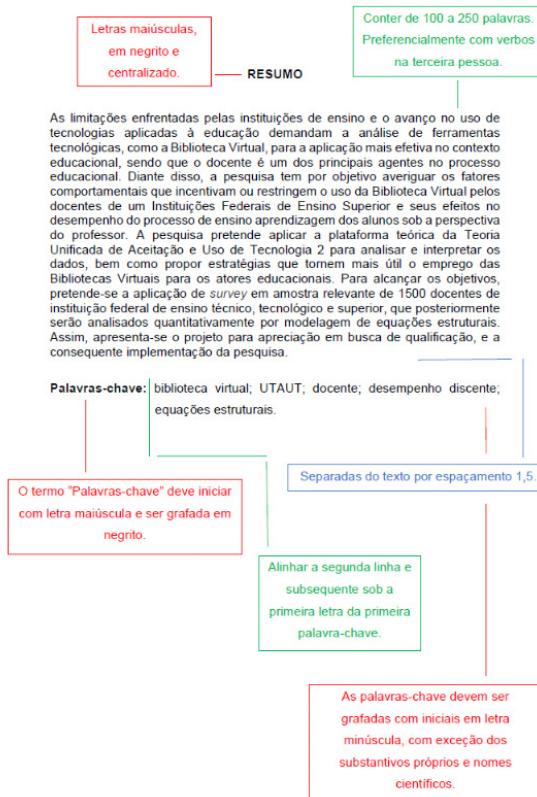
- a) O título da seção **RESUMO** deve ser escrito em letras maiúsculas em negrito e centralizado, separado do texto por espaçamento 1,5;
- b) conter 100 a 250 palavras, em parágrafo único com espaçamento simples, tamanho 12, sem recuo na primeira linha;

² Resumo informativo, segundo NBR 6028 (ABNT, 2021, p. 1), é o trabalho que “informa finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que possa, inclusive dispensar a consulta ao original”.

³ Palavras-chave são as palavras representativas do conteúdo do documento, escolhidas, preferencialmente, em vocabulário controlado. Em caso de dúvida, consulte o bibliotecário.

- c) utilizar, preferencialmente, verbos na terceira pessoa em voz ativa: esta pesquisa descreve ou este trabalho tem por objetivo apontar...
- d) as palavras-chave, devem ser redigidas logo abaixo do resumo separada por espaçamento 1,5, antecedida da expressão **Palavras-chave**, seguida de dois pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizada com ponto, alinhadas à margem esquerda sem recuo de parágrafo. Devem ser grafadas com iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos;
- e) alinhar a segunda linha e subsequente sob a primeira letra da primeira palavra-chave.

Figura 11 - Modelo de resumo em língua portuguesa



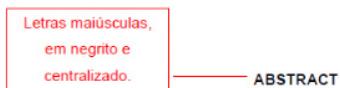
Fonte: Das autoras (2022)

3.1.11 Resumo na língua estrangeira

Elemento obrigatório, escrito, preferencialmente, na língua inglesa. Deve ser digitado em página separada, contendo as mesmas informações do resumo apresentado na língua portuguesa, inclusive as palavras-chave, conforme figura 12.

O título da seção **ABSTRACT** deve ser escrito em letras maiúsculas em negrito e centralizado, separado do texto por espaçamento 1,5.

Figura 12 - Modelo de resumo em língua estrangeira



The limitations faced by educational institutions and the advance in the use of technologies applied to education demand the analysis of these tools, such as the Virtual Library, for a more effective application in the educational context, with the teacher being one of the main agents in the educational process. Therefore, the research aims to investigate the behavioral factors that encourage or restrict the use of the Virtual Library by the professors of an IFES and their effects on the performance of the teaching-learning process of the students from the teacher's perspective. The research intends to apply the theoretical platform of the Unified Theory of Acceptance and Use of Technology 2 (UTAUT2) to analyze and interpret the data, as well as to propose strategies that make the Virtual Libraries more useful for educational actors. To achieve the objectives, we intend to apply a survey to a relevant sample of 1500 professors from a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, which will later be analyzed quantitatively by structural equation modeling. Thus, the project is presented for consideration of qualification, and the consequent implementation of the research.

Keywords: virtual library; UTAUT; teacher; student performance.

Separadas do texto por espaçoamento 1,5.

Fonte: Das autoras (2022)

3.1.12 Listas

As listas são elementos opcionais que contêm ilustrações, tabelas, quadros, abreviaturas etc, utilizados no trabalho. Devem ser apresentados de acordo com a ordem em que aparecem no texto para facilitar sua localização. As listas podem ser apresentadas da seguinte forma:

- a) lista única: identificada como lista de ilustrações em diversos formatos, relacionados conforme a sequência em que aparecem no texto;
- b) lista específica: quando necessário, deve ser identificada conforme formato (lista de fotografias, lista de quadros, lista de tabelas, lista de imagens etc).

As listas devem ser digitadas em páginas distintas, com o título da **LISTA** escrito em letras maiúsculas, em negrito e centralizado, com espaçamento 1,5 cm entre o título e o início da lista.

Os itens devem ser designados por seu nome específico seguido do número arábico que o identifica, travessão, título e o número da página em que aparecem no texto, antecedidos de uma linha pontilhada. O espaçamento deve ser simples.

3.1.12.1 Lista de ilustrações

Elemento opcional. Deve ser elaborada de acordo com sua ordem de apresentação no corpo do trabalho. Pode ser feita lista única com diversos tipos de ilustrações (quadros, mapas, gráficos, desenhos, entre outros), conforme figura 13, ou lista específica para cada tipo de ilustração, conforme figura 14.

Figura 13 - Modelo de lista de ilustrações

Letras maiúsculas, em negrito e centralizado.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	- Relação de docentes por área do conhecimento.....	29
Quadro 2	- Docentes nas áreas de ciências exatas.....	37
Quadro 3	- Experiência profissional dos docentes do IFPR.....	48
Tabela 1	- Número total de docentes por organização.....	49
Figura 1	- Fluxograma de lotação dos docentes.....	53

Deve ser elaborada de acordo com sua ordem de apresentação no corpo do trabalho.

Fonte: Das autoras (2022)

Figura 14 - Modelo de lista de quadros

LISTA DE QUADROS		
Quadro 1	- Relação de docentes por área do conhecimento.....	22
Quadro 2	- Docentes nas áreas de ciências exatas.....	37
Quadro 3	- Experiência profissional dos docentes do IFPR.....	49
Quadro 4	- Número total de docentes por organização.....	54
Quadro 5	- Lotação dos docentes.....	66

Alinhada à margem esquerda, contendo a palavra Quadro, o número que a identifica em algarismos arábicos, traço, título, linha pontilhada e número da página de localização no texto.

Apresentada na mesma ordem de apresentação no corpo do trabalho.

Fonte: Das autoras (2022)

3.1.12.2 Lista de tabelas

Como elemento opcional, a lista de tabelas deve ser elaborada de acordo com a ordem de apresentação no texto.

Assim, a lista deve ser alinhada à margem esquerda, contendo a palavra tabela, o número que a identifica em algarismos arábicos, travessão, título, linha pontilhada e número da página de localização no texto, conforme figura 15.

Figura 15 - Modelo de lista de tabelas

Letras maiúsculas, em negrito e centralizado.	LISTA DE TABELAS	
Tabela 1	- Relação de docentes por área do conhecimento.....	29
Tabela 2	- Docentes nas áreas de ciências exatas.....	37
Tabela 3	- Experiência profissional dos docentes do IFPR.....	48
Tabela 4	- Divisão da lotação dos docentes	50
Tabela 5	- Número de servidores.....	68

Deve ser elaborada de acordo com sua ordem de apresentação no corpo do trabalho.

Alinhada à margem esquerda, contendo a palavra Tabela, o número que a identifica em algarismos arábigos, traço, título, linha pontilhada e número da página de localização no texto.

Fonte: Das autoras (2022)

3.1.12.3 Lista de abreviaturas, siglas e símbolos

Elemento opcional, que relaciona em ordem alfabética as abreviaturas, siglas e símbolos que aparecem no texto, seguidos das palavras ou expressões correspondentes escritas por extenso. Recomenda-se lista própria para abreviaturas, conforme figura 16, para siglas, figura 17 e para símbolos, figura 18.

A lista de símbolos deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto com o seu respectivo significado.

Figura 16 - Modelo de lista de abreviaturas

LISTA DE ABREVIATURAS	
Letras maiúsculas, em negrito e centralizado.	
Art.	Artigo
Cia	Companhia
Org.	Organizador
Coord.	Coordenador

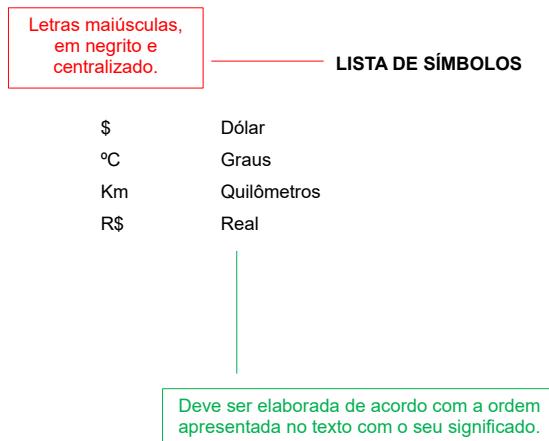
Fonte: Das autoras (2022)

Figura 17 - Modelo de lista de siglas

LISTA DE SIGLAS	
Letras maiúsculas, em negrito e centralizado.	
BV	Biblioteca Virtual
C-TAM-TPB	Modelo Combinado TAM e TPB
IDT	Teoria da Difusão da Inovação
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFPR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
MARC21	<i>Machine Readable Cataloging</i>
MEE	Modelagem de equações estruturais
MM	Modelo Motivacional
MPCU	Modelo de Utilização do PC
PLS	<i>Partial Least Squares</i>
SCL	Teoria Social Cognitiva
TAM	Modelo de Aceitação de Tecnologia
TAM 2	Modelo de Aceitação de Tecnologia 2
TAM 3	Modelo de Aceitação de Tecnologia 3
TAR	Teoria da Ação Racional
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TPB	Teoria do Comportamento Planejado
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UTAUT	Teoria Unificada de Aceitação e Uso de Tecnologia
UTAUT2	Teoria Unificada de Aceitação e Uso de Tecnologia Estendido

Fonte: Das autoras (2022)

Figura 18 - Modelo de lista de símbolos



Fonte: Das autoras (2022)

3.1.13 Sumário

Elemento obrigatório, que apresenta as divisões, seções e outras partes do documento, na mesma ordem e grafia em que aparecem no texto, indicando as seções iniciadas, conforme indicado na NBR 6027 (ABNT, 2012b).

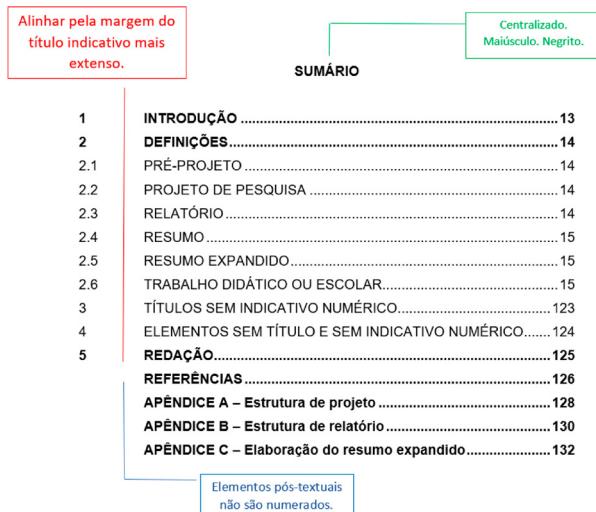
Deve ser o último elemento pré-textual. Se o documento for apresentado em mais de um volume, em cada um deles deve constar o sumário da obra completa, com a especificação dos capítulos, seções ou partes de cada volume. A estrutura do sumário deve seguir as seguintes indicações:

- a) a palavra **SUMÁRIO**, independente do idioma deve ser centralizada, escrita em letras maiúsculas negritadas em tamanho 12;
- b) acrescentar dois espaços de 1,5 cm em branco entre a palavra sumário e a relação das seções, conforme figura 19;
- c) os indicativos das seções⁴, ou seja, a numeração de cada seção, deve ser alinhada à esquerda em algarismos arábicos, seguida dos títulos das seções alinhados pela margem do indicativo mais extenso, separados em si com espaçamento 1,5;
- d) os títulos extensos deverão ter continuidade na linha seguinte, alinhado à primeira letra da primeira palavra do título, alinhados pela margem do indicativo mais extenso;

⁴ Para a numeração progressiva das seções de um documento, ver seção 4.5.

- e) os elementos pré-textuais não entram no sumário;
- f) os pós-textuais devem ser elencados sem indicativo numérico, alinhados à margem esquerda do indicativo mais extenso;
- g) os títulos das seções devem ser ligados ao número da página por uma linha pontilhada.

Figura 19 - Modelo de sumário



Fonte: Das autoras (2022)

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Nos elementos textuais, o assunto abordado no trabalho é exposto e desenvolvido. Conforme a finalidade para a qual o objetivo do trabalho se destina, ele é estruturado, basicamente em: introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.2.1 Introdução

Na introdução é apresentado o assunto ou tema, que será desenvolvido na pesquisa, expondo a problemática relacionada a ele e suas prováveis hipóteses, bem como os objetivos a serem atingidos e as justificativas para execução da metodologia adotada, com a intenção de atualizar o leitor sobre

o objeto de estudo e também enfatizar a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento da ciência e da sociedade.

3.2.2 Problema

Delimitado o tema, se aponta um problema relacionado a ele para o qual se pretende apresentar soluções e/ou reflexões ao longo do estudo.

O problema se trata de um enunciado objetivo, tangível e praticável, cuja abordagem possa ser traçada por meio do método científico, sendo qualquer questão não resolvida e que é objeto de discussão, em qualquer domínio do conhecimento e que deve ser formulado em forma de pergunta (GIL, 2021, p. 40).

3.2.3 Hipótese

A partir da constatação do problema é formulada uma ou mais conjectura(s) “suposta, provável e provisória” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 108) para analisar e refletir a realidade por um viés hipotético que possa ser confirmado ou não.

A hipótese é uma explicação temporária com função de elucidar ou prever aferições para um problema. Deve ter coerência científica e lógica e ser passível de verificação, apontamentos, análises, estimativas e pressupostos.

Ao longo do estudo a(s) hipótese(s) pode(m) ser corroborada(s) e aceita(s) como possíveis resolução(ões) e reflexões do problema observado ou refutada(s) permitindo a elaboração de novas hipóteses e o desenvolvimento de novos estudos.

3.2.4 Objetivos

Após a identificação do problema da pesquisa e hipótese(s), se estabelece o objetivo, que é a delimitação e recorte do estudo.

De acordo com o tipo de pesquisa, o objetivo pode ser dividido em geral e específico(s).

O objetivo geral está relacionado a uma visão mais abrangente do tema estudado e é o recorte que se pretende investigar. O(s) objetivo(s) específico(s) descreve(m) detalhadamente as ações e etapas para alcançar o objetivo geral, além de viabilizar sua aplicação a situações particulares (MACHADO *et al.*, 2022; MARTINS JUNIOR, 2015).

O estudo pode ter um ou mais objetivos específicos, cada um relacionado a delimitação e recorte da investigação proposta.

3.2.5 Desenvolvimento

O desenvolvimento é a parte do trabalho em que os elementos apresentados na problemática e objetivos são detalhados com fundamentação teórica. Descreve o desenvolvimento da pesquisa e apresenta os resultados alcançados.

Pode ser apresentado em seções que representam o material utilizado e os métodos de abordagem e de procedimentos, a revisão de literatura, a apresentação e discussão dos resultados e reflexões.

3.2.5.1 Metodologia

Conforme o tipo de pesquisa haverá um método utilizado na investigação. Para que um estudo seja compreendido, interpretado e reproduzido, o método deve ser detalhadamente descrito. Quando houver materiais utilizados na execução do método, esses também devem fazer parte da descrição.

Os processos e itens que foram utilizados para se atingir o objetivo da pesquisa devem ser relacionados e demonstrados de forma clara e objetiva, além de conter, quando cabível, informações sobre a delimitação do estudo e população envolvida, bem como a descrição de técnicas de amostragem e de procedimentos estatísticos e analíticos quando utilizados.

3.2.5.2 Revisão de literatura

A revisão da literatura ou fundamentação teórica, apresenta a revisão do assunto abordado, de acordo com as obras mais importantes, mencionadas cronologicamente e que estabelecem conceitos reconhecidos academicamente, “é uma peça importante no trabalho científico e pode, por ela mesma, constituir um trabalho de pesquisa” (LUNA, 1997, p. 20).

Necessário utilizar argumentos com embasamento teórico e que refletem a análise crítica da realidade para criar uma relação dialógica entre quem pesquisa e investiga o objeto proposto e quem acessa a pesquisa, para superação do senso comum.

3.2.5.3 Análise e discussão dos resultados

É a apresentação dos resultados alcançados por meio da metodologia descrita e do objetivo da investigação e, ser for o caso, da análise crítica dos dados relacionados e discutidos frente às informações acessadas na literatura e consulta a profissionais com relevante conhecimento no objeto de pesquisa.

A discussão visa estabelecer a causalidade, deduzir generalizações e princípios básicos verificados no estudo bem como apontar desvios observados nas hipóteses e, por fim, indicar as possíveis aplicações teórico-práticas dos resultados obtidos e suas limitações.

3.2.6 Considerações

Após discutir e interpretar os resultados obtidos ou as reflexões realizadas ao longo do processo, o autor apresenta de maneira objetiva e concisa suas conclusões ou considerações, as quais devem ser produto do que foi comprovado, observado e discutido no decorrer do trabalho, demonstrando coerência com o(s) objetivo(s) proposto(s).

Além de uma breve recapitulação dos resultados constatados, pode-se apresentar recomendações para futuros trabalhos, visando preencher lacunas não contempladas ou itens que necessitam ser aprofundados.

Pelo fato dos estudos e pesquisas científicas serem passíveis de aprimoramento, recomenda-se intitular esta parte de "Considerações".

3.3 CITAÇÕES

Citação é a menção, no texto, de informações (ideias, conceitos, teorias etc.) extraídas de obras consultadas no todo ou em parte, podendo ser diretas, indiretas ou citação de citação. As citações devem seguir as orientações da NBR 10520 (ABNT, 2002).

3.3.1 Citação direta

É a cópia idêntica do texto consultado e devidamente citado e referenciado. Podem ser citações curtas com até três linhas ou longas, com mais de três linhas.

É necessário ter atenção para não caracterizar plágio ao fazer uma citação. A cópia do texto sem a menção da autoria e/ou fonte pode ser caracterizada como, apropriação dos direitos autorais, ação que, supostamente, pode implicar em crime conforme legislação específica vigente.

As citações curtas, com até três linhas, devem:

- a) ser inseridas na frase, sem recuo;
- b) ficar entre aspas duplas;
- c) ser apresentadas sem diferenciação de tamanho de letra;
- d) indicar o número da página que foi extraída a informação.

Exemplos:

Na frase:

De acordo com Vignoli (2021, p. 21) “[...] o ser humano se vê envolto por uma infinidade de possibilidades para buscar informação e conhecimento”.

Na lista de referências:

VIGNOLI, Richele Grene. **Informação líquida**: contribuições teóricas à Ciência da Informação e à organização do conhecimento. 2021. 606 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2021. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/216385/vignoli_rg_dr_mar.pdf?sequence=5&isAllowed=y. Acesso em: 15 fev. 2022.

No final da frase:

“Vivemos em um mundo cada vez mais globalizado e sempre regulado pelo mercado de trabalho” (NEVES, 2021, p. 32).

Na lista de referências:

NEVES, Julianne. **O papel da equipe multidisciplinar na educação profissional e tecnológica**: visão dos servidores do Instituto Federal do Paraná. 2021. 92 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=11055920.php. Acesso em: 17 fev. 2022.

As citações longas, com mais de três linhas, devem:

- a) ter recuo de 4 cm da margem esquerda;
- b) ser apresentadas sem aspas;

- c) ser diferenciadas de tamanho de letra, menor que a utilizada no texto (tipo de letra arial ou *times new roman*, tamanho 10);
- d) indicar o número da página que foi extraída a informação;
- e) colocar o ponto final após a citação completa, incluindo os dados de autoria e/ou fonte.

Exemplos:

Na frase:

Nas palavras de Franco (2020, p. 16):

Verifica-se, portanto, que pessoas de distintos pertencimentos sociais atribuíam a Virgílio Ferreira Franco importante protagonismo no processo histórico de criação da Vila de São Pedro de Caldas. Essa indicação não era casual, pois em sua condição de rico fazendeiro, Virgílio possuía recursos econômicos e autoridade simbólica para tal iniciativa.

Na lista de referências:

FRANCO, Isaías Gabriel. **A Banda Santa Cecília de São Pedro de Caldas:** um espaço musical de sociabilidades. 2020. 48 f. Monografia (Especialização em Música e Interdisciplinaridade) - Instituto de Filosofia, Arte e Cultura, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2020. Disponível em: https://www.monografias.ufop.br/bitstream/35400000/2570/6/MONOGRAFIA_BandaSantaCec%C3%adlia.pdf. Acesso em: 15 fev. 2022.

No final da frase:

Para os autores:

Trabalhar com filmes é proporcionar a incidência da cultura, do prazer, da estética, dos valores sociais e de sistema de ideias, de reflexão do decorrido e do atual, permitindo contextualizar temáticas do cotidiano do aluno e também além do seu contorno (SANTOS; GEBARA, 2017, p. 4170).

ATENÇÃO: Não há necessidade de repetir autor/data no início e no final da citação.

Na lista de referências:

SANTOS, José Nunes dos; GEBARA, Maria José Fontana. O filme na escola: repercussões de sua utilização nas aulas de ciências. In: CONGRESO INTERNACIONAL SOBRE INVESTIGACIÓN EN DICÁCTICA DE LAS CIENCIAS, 10., 2017, Sevilla. **Anales** [...]. Sevilla: Enseñanza de Las Ciencias, 2017. p. 4169-4174. Disponível em: https://ddd.uab.cat/pub/edlc/edlc_a2017nEXTRA/26._o_filme_na_escola.pdf. Acesso em: 12 abr. 2022.

3.3.2 Citação indireta

É a reprodução das ideias do autor, sem que haja transcrição literal das palavras deste.

Para reproduzir as ideias do autor pode ser utilizada a paráfrase ou a condensação:

- a) na paráfrase é mantida a ideia do autor e o número aproximado de palavras utilizadas por este;
- b) na condensação é mantida a ideia do autor e o número de palavras é bastante reduzido.

Dica: Nas citações indiretas, quando se tratar de uma paráfrase retirada de uma única página, indicar a página da citação. No caso de uma condensação de texto, ou seja, utilização de vários trechos da obra citada, seguir o exemplo: (MARX, 2002, p. 16, 36, 44).

Exemplos:

Na frase:

Segundo Cavalcanti e Vasquéz (2018, p. 2) a odontologia moderna ensina que é muito importante o trabalho de prevenção da saúde bucal, o que acaba evitando a necessidade de tratamento.

Na lista de referências:

CAVALCANTI, Carlos; VASQUÉZ, Francisco. **Curso básico de saúde bucal**. São Paulo: Santos, 2018.

No final da frase:

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), apesar de publicado em 1998, representou um avanço para a época, mas o enfoque foi dado mais ao conteúdo e aos objetivos de aprendizagem (TREVISAN, 2018, p. 5).

Na lista de referências:

TREVISAN, Rita. O que diferencia a BNCC para a educação infantil do DCNEI e do RCNEI?: de acordo com a Base, a criança agora é a protagonista da aprendizagem. **Nova Escola**, São Paulo, v. 33, n. 318, p. 5-6, ago. 2018.

3.3.3 Citação de citação

É a menção de um documento, que não se teve acesso ao original, mas por meio da citação feita por outro autor.

É obrigatório utilizar a expressão latina *apud*⁵ após a indicação da fonte consultada ou, se for o caso, a expressão “citado por”.

Exemplos:

Na frase:

Para Kishimoto (2002 *apud* SCHULTZ, 2015, p. 3) “[...] no Romantismo, surgem filósofos e educadores que consideram o jogo uma ação espontânea da infância, que por sua vez trata-se de uma conduta típica e criativa [...]”.

No final da frase:

No século XIX o ensino de línguas é enfatizado pelo desenvolvimento comercial e pela ampliação dos meios de comunicação e aparecem, assim, os jogos para o ensino de línguas vivas de forma lúdica (KISHIMOTO, 2002 *apud* SCHULTZ, 2015, p. 3).

Ou

No século XIX o ensino de línguas é enfatizado pelo desenvolvimento comercial e pela ampliação dos meios de comunicação e aparecem, assim, os

⁵ Significado: “[...] citado por, conforme, segundo [...]” (ABNT, 2002, p. 6).

jogos para o ensino de línguas vivas de forma lúdica (KISHIMOTO, 2002 citado por SCHULTZ, 2015, p. 3).

Observa-se que nestes casos, o autor Schultz deve aparecer na lista de referências.

Na lista de referências:

SCHULTZ, Daniela Bonifácio. **O brincar e suas contribuições no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil.** 2015. 10 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Pimenta Bueno, Pimenta Bueno, 2015.

Em qualquer tipo de citação, as supressões (omissões), acréscimos ou comentários, ênfase ou destaque devem ser utilizadas a fim de proporcionar clareza ao texto:

a) supressão: é indicada pelo sinal [...] e utilizada nos casos em que se quer omitir parte do texto;

Exemplo:

“A pesquisa quantitativa serve para quantificar opiniões, dados na forma de coleta de informações [...] empregando recursos e técnicas [...]” (OLIVEIRA, 2019, p. 85).

b) Acréscimo ou comentário: são indicados pelo sinal [] e utilizados quando há necessidade de explicar o texto;

Exemplo:

“A variação dos significados pretendidos pelo autor e atribuídos pelos diferentes leitores [polissemia]” (XAVIER, 2008, p. 18).

c) Ênfase ou destaque: indicada pelo uso de negrito, itálico ou grifo e utilizada nos casos em que se quer enfatizar trecho da citação. Deve-se utilizar a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplos:

O art. 208 da Constituição Federal do Brasil, garante como dever do Estado a oferta da “educação básica obrigatória e gratuita [...], inclusive [...] **para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria**” (BRASIL, 1988, grifo nosso).

“Sob a denominação de **educação popular** surgiram diversas práticas educativas de reafirmação dos interesses populares” (DI PIERRO, 2018, p. 113, grifo do autor).

No caso de citação com texto traduzido pelo autor, indicar a expressão tradução nossa, entre parênteses, após a chamada da citação.

Exemplo:

Luengo (2020, p. 52, tradução nossa) estima que em 2020 “O universo digital já é 10 vezes maior que em 2013, totalizando 44 zetabytes”.

3.3.4 Forma de apresentação

Segundo a NBR 10520 (ABNT, 2002) as citações podem ser apresentadas de acordo com o sistema autor-data ou o sistema numérico. Porém, os trabalhos acadêmicos produzidos no âmbito do IFPR devem seguir o sistema autor-data.

3.3.4.1 Citação de um autor

No sistema autor-data, a indicação do sobrenome pode ser na sentença, no final da sentença ou após a ideia do autor. As fontes utilizadas na produção textual devem ser indicadas:

- a) pelo sobrenome do autor ou nome da entidade responsável;
- b) pela data de publicação;
- c) pelo número da página, separado por vírgula entre parênteses (no caso de citação direta).

Quando o autor é citado na sentença seu sobrenome deve ser escrito com a letra inicial maiúscula e, quando estiverem entre parênteses, todas as letras devem ser maiúsculas.

Exemplos:

Na frase:

Maruyama (2013, p. 7, grifo do autor) afirma que “A palavra inovação [...] deriva do latim INNOVARE (renovar, mudar)”.

Na lista de referências:

MARUYAMA, Úrsula Gomes Rosa. **Ciência, tecnologia e inovação na educação:** aprendizado de novas abordagens para educação tecnológica. 2013. 173 f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <https://cutt.ly/okdelGM>. Acesso em: 4 jan. 2020.

No final da frase:

Vários países entenderam que o conhecimento produzido em universidades e centros de pesquisa possibilitou o desenvolvimento de produtos novos e melhorados, o que acarretou na destinação de parte do orçamento público para esse fim (JAROSZEWSKI, 2018).

Na lista de referências:

JAROSZEWSKI, Cassiane da Rocha. **Os governos estaduais e a política pública de inovação tecnológica:** análise a partir do modelo teórico de Hélice Tríplice. 2018. 213 f. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2018. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/23987/TeseCRJ_maio2018a.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 3 jan. 2020.

3.3.4.2 Citação de até três autores

Trabalho com até três autores devem ser citados pelos três respectivos sobrenomes, conforme indicado:

- a) dois autores: ligados pela vogal **e** (após o primeiro nome) quando incluído no texto;
- b) três autores: ligados por **vírgula** (após o primeiro nome) e pela vogal **e** (após o segundo nome) quando incluído no texto;
- c) independente do número de autores: por **ponto e vírgula** quando estiver dentro dos parênteses, seguidos do ano.

Exemplo de obra com dois autores:

Na frase:

Segundo Provost e Fawcett (2013, p. 25, tradução nossa) “[...] a ciência de dados envolve princípios, processos e técnicas para compreender a análise de dados”.

Na lista de referências:

PROVOST, Foster; FAWCETT, Tom. Data science and its relationship to Big Data and data-driven decision making. **Big Data**, New Rochelle, v. 1, n. 1, p. 51-59, Mar. 2013. Disponível em: <https://www.liebertpub.com/doi/pdf/10.1089/big.2013.1508>. Acesso em: 2 fev. 2021.

No final da frase:

“A pesquisa científica atual prioriza a colaboração, o compartilhamento e o gerenciamento de dados com a finalidade de subsidiar a ciência colaborativa” (OLIVEIRA; SILVA, 2016, p. 29).

Na lista de referências:

OLIVEIRA, Adriana Carla Silva de; SILVA, Edilene Maria da. Ciência aberta: dimensões para um novo fazer científico. **Informação & Informação**, Londrina, v. 21, n. 2, p. 5-39, maio/ago. 2016. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/27666/20113>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Exemplo de obra com três autores:

Na frase:

Ramalho, Martins e Sousa (2017, p. 22) relatam que “Historicamente, os primeiros documentos eletrônicos continham códigos de controle ou macros específicos [...]”.

Na lista de referências:

RAMALHO, Rogério Aparecido; MARTINS, Paulo George Miranda; SOUSA, Janailton Lopes. Evolução das linguagens de marcação: um breve histórico à luz da área de ciência da informação. **Informação@Profissões**, Londrina, v. 6, n. 2, p. 20-34, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/33267/23613>. Acesso em: 25 jan. 2021.

No final da frase:

"Algumas competências base (comunicação, criatividade, inovação, processos decisórios, habilidades holísticas, liderança) são vitais para o trabalho humano na Revolução 4.0" (SILVA; KOVALESKI; PAGANI, 2019, p. 27).

Na lista de referências:

SILVA, Vander Luiz da; KOVALESKI, João Luiz; PAGANI, Regina Negri. Competências bases para o trabalho humano na Indústria 4.0. **Revista Foco**, Vila Velha, v. 12, n. 2, p. 112-129, mar./jun. 2019. Disponível em: <https://docplayer.com.br/164966135-Competencias-bases-para-o-trabalho-humano-na-industria-4-0-resumo-palavras-chave-recursos-humanos-industria-4-0-gestao-competencias-intelectuais.html>. Acesso em: 19 jan. 2021.

3.3.4.3 Citação com mais de três autores

Citação com mais de três autores pode ser citado pelo sobrenome do primeiro, seguido pela expressão latina *et al.* (abbreviatura de *et alii*), ou citar todos os autores, a data de publicação e o número da página, no caso de citação direta.

Dica: Em virtude da atualização da NBR 6023 (ABNT, 2018b), é permitido citar o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão *et al.* e a data de publicação, ou colocar o sobrenome de todos os autores, seguido da data de publicação. Para qualquer opção escolhida, ela deve ser padronizada em todas as referências.

Exemplos:

Na frase:

Para Lanzer *et al.* (2018, p. 68) "A aprendizagem é apoiada cada vez mais nas novas tecnologias de informação e comunicação".

Na lista de referências:

LANZER, Edgar Augusto *et al.* **O processo de inovação nas organizações do conhecimento**. 2. ed. Florianópolis: Pandion, 2018.

No final da frase:

Porém os autores afirmam que esses dois paradigmas são vistos por dois enfoques “[...] informação como objeto externo ao usuário sujeito passivo e informação sob aspecto subjetivo do sujeito cognoscente ativo” (FICHT *et al.*, 2019, p. 31).

Ou

Porém os autores afirmam que esses dois paradigmas são vistos por dois enfoques “[...] informação como objeto externo ao usuário sujeito passivo e informação sob aspecto subjetivo do sujeito cognoscente ativo” (FICHT; ROGO; LUNARDELLI; MOLINA; PALETTA, 2019, p. 31).

Na lista de referências:

FICHT, Nádia *et al.* Busca e uso da informação para tomada de decisão. In: COLÓQUIO EM ORGANIZAÇÃO, ACESSO E APROPRIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO, 4., 2019, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: UEL, 2019. Tema: A contemporaneidade da organização e do compartilhamento da informação e do conhecimento, p. 28-44. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/coaic2019/coaic2019/paper/viewFile/603/420>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Ou

FICHT, Nádia; ROGO, Gysele; LUNARDELLI, Rosane Suely Alvarez; MOLINA, Letícia Gorri; PALETTA, Francisco Carlos. Busca e uso da informação para tomada de decisão. In: COLÓQUIO EM ORGANIZAÇÃO, ACESSO E APROPRIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO, 4., 2019, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: UEL, 2019. Tema: A contemporaneidade da organização e do compartilhamento da informação e do conhecimento, p. 28-44. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/coaic2019/coaic2019/paper/viewFile/603/420>. Acesso em: 20 jan. 2021.

3.3.4.4 Citação de entidade e pessoa jurídica

Indicar o nome da entidade⁶ por extenso, seguido da data de publicação do documento e da página da citação, no caso de citação direta, separada por vírgula, entre parênteses.

Exemplos:

Na frase:

De acordo com o Relatório de Gestão 2020 do Instituto Federal do Paraná (2021, p. 13):

Tendo em vista o estado de pandemia e emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19), amparada pelo disposto na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, alterada pela Medida Provisória nº 926, de 20 de março de 2020, assim como no Decreto Legislativo (PDL) 88/2020, que declara o estado de calamidade pública, muitas atividades institucionais foram prejudicadas.

No final da frase:

Tendo em vista o estado de pandemia e emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19), amparada pelo disposto na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, alterada pela Medida Provisória nº 926, de 20 de março de 2020, assim como no Decreto Legislativo (PDL) 88/2020, que declara o estado de calamidade pública, muitas atividades institucionais foram prejudicadas (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2021, p. 13).

Na lista de referências:

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Relatório de gestão 2020.** Curitiba: IFPR, 2021. Disponível em: <https://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/projeto-grafico-sem-indicadores.pdf>. Acesso em 5 maio 2022.

3.3.4.5 Citação de documentos de órgãos públicos

Quando se tratar de documentos de órgãos públicos, citar o órgão e indicar a jurisdição, de acordo com a referência no final da citação.

⁶ Conforme NBR 6023 (ABNT, 2018b, p. 1) autor-entidade compreende instituição, organização, empresa, comitê, comissão, evento etc. responsáveis por publicação em que não se distingue autor pessoa.

Exemplos:

Na frase:

Conforme definido pelo Ministério da Educação “[...] as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais [...]” (BRASIL, [2018], p. 10, grifo do autor).

Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular: educação é a base. Brasília: MEC, [2018]. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 26 jul. 2022.

3.3.4.6 Citação de dados informais

Para citação de dados informais obtidos por meio de palestras, debates, comunicações entre outros, indica-se entre parênteses a expressão “informação verbal” e os elementos informacionais em nota de rodapé.

Exemplo:

Na frase:

São essas ações que demonstram o compromisso do IFPR com o desenvolvimento regional no Estado do Paraná (informação verbal)⁷.

3.3.4.7 Citação de documentos de vários autores com mesmo sobrenome e mesma data de publicação

Quando houver coincidência de autores com mesmo sobrenome, devem ser indicadas as iniciais de seus prenomes. Se mesmo assim existir coincidência, devem ser indicados os prenomes por extenso.

Exemplos:

Na frase:

Os textos escritos por Miranda, A. (2018) e Miranda, R. (2018) versam sobre o trabalho do profissional da informação na Indústria 4.0.

⁷ Discurso do Secretário de Obras do Município de Londrina Wagner Fernandes, proferida em março de 2022, no Campus Londrina.

Na lista de referências:

MIRANDA, Antonio. Duas abordagens no processo de definição do profissional da informação, à guisa de apresentação. In: BAPTISTA, Sofia Galvão; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado (Org.). **Profissionais da informação**: o espaço de trabalho. 3. ed. Brasília: Thesaurus, 2018. p. 15-19.

MIRANDA, Roberto Campos da Rocha. Conhecimento estratégico: caracterização e identificação baseada em revisão sistemática e bibliométrica. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 28, n. 1, p. 23-34, jan./abr. 2018. Disponível em:<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/30805/19691>. Acesso em: 10 out. 2020.

Na frase:

Modesto, Fernando (2015) fala sobre conhecimento estratégico. Já Modesto, Francisco (2015) apresenta um estudo, relatando a importância da mineração de dados para tomada de decisão.

Na lista de referências:

MODESTO, Fernando. **Conhecimento estratégico**: introdução básica. 2. ed. São Paulo: ECA-USP, 2015.

MODESTO, Francisco. Mineração de dados: uma revisão sistemática. **E&G**: Economia e Gestão, Belo Horizonte, v. 18, n. 51, p. 77-93, set./dez. 2015.

3.3.4.8 Citação de documentos de um mesmo autor com a mesma data de publicação

Quando houver diversos documentos de um mesmo autor, com a mesma data de publicação, devem ser acrescentadas letras minúsculas em ordem alfabética, após a data, sem espaços, conforme a mesma ordem da citação que surge no texto⁸.

⁸ Muito embora a NBR 10520 (ABNT, 2002) oriente que, para adotar a ordem alfabética junto a data, seja considerada a ordem da lista de referências, no presente manual, adotamos a ordem de citação, pois quando se usa plataforma de gestão de referência essa prática é inviável, visto que a citação é gerada primeiro para, depois, ser criada a lista de referências.

Exemplos:

Na frase:

Araújo (2014a, p. 58) afirma que “O campo da informação científica e tecnológica é o pioneiro da Ciência da Informação [...].”

Na frase:

“Essa evolução do conceito de informação foi acompanhada, também, de vários questionamentos sobre o tipo de ciência que a Ciência da Informação deveria/poderia ser” (ARAÚJO, 2014b, p. 14).

Na lista de referências:

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Fundamentos da ciência da informação: correntes teóricas e o conceito da informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 57-79, jan./jun. 2014a. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/19120/10827>. Acesso em: 2 abr. 2022.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O que é ciência da informação? **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 1, p. 1-30, jan./abr. 2014b. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/15958/14205>. Acesso em: 4 maio 2022.

3.3.4.9 Citação de diversos documentos do mesmo autor com datas diferentes

As citações indiretas de diversos documentos de um mesmo autor com datas diferentes, estas devem ser indicadas separadas por vírgula.

Exemplo:

Curty(2012, 2015, 2020, 2022) discorre a respeito da importância do reúso de dados científicos e afirma que os dados precisam ter certas características para serem considerados reutilizáveis.

3.3.4.10 Citações de diversos documentos de vários autores

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, quando mencionados simultaneamente, devem ser indicadas em ordem alfabética, separadas por ponto e vírgula.

Exemplo:

Ao longo do tempo, vários estudos (BUFREM; PEREIRA, 2016; FARIA *et al.*, 2015; RUSSO, 2020; TARAPANOFF; SUAIDEN; OLIVEIRA, 2012) já apresentaram uma análise a respeito de habilidades requeridas para área de Ciência da Informação relacionadas às inovações tecnológicas.

3.3.4.11 Citação de documento sem autor

Quando não houver indicação de autoria, citar pela primeira palavra do título, em caixa alta, seguida de reticências.

Exemplo:

Na frase:

"Data Science é [...] uma ciência que estuda as informações, seu processo de captura, transformação, geração e, posteriormente, análise de dados" (DATA..., 2022, [tela 1]).

Na lista de referências:

DATA Science: o que é, conceito e definição. Postado em: 27 jan. 2022 [blog]. Disponível em: [https://cetax.com.br/data science/#:~:text=Data%20Science%20%C3%A9%20o%20estudo,%2C%20posteriormente%2C%20an%C3%A1lise%20de%20dados](https://cetax.com.br/data%20science/#:~:text=Data%20Science%20%C3%A9%20o%20estudo,%2C%20posteriormente%2C%20an%C3%A1lise%20de%20dados). Acesso em: 23 maio 2022.

3.3.4.12 Citação de documento sem data

Quando não houver indicação de data, deve ser indicada uma data aproximada entre colchetes.

Exemplos:

Na frase:

Para Barbosa ([202-], p. 30) "[...] possíveis caminhos em direção a novas transformações na educação perpassam pelo trabalho desenvolvido em sala de aula".

No final da frase:

De acordo com a autora:

A Educação infantil deve estar em um contexto maior que é a educação integral do indivíduo [buscando reestabelecer] valores humanos que parecem estar se perdendo com o tempo: o respeito, a solidariedade, o desprendimento e o amor ao próximo (BARBOSA, [202-], p. 30).

Na lista de referências:

BARBOSA, Elaine Monteiro. **A importância de atividades lúdicas na educação infantil.** Londrina: Páris, [202-].

3.3.4.13 Citação de informação extraída da internet

A internet pode apresentar instabilidade nos domínios de seus endereços. Mesmo diante dessa possível instabilidade, a informação do endereço extraída desse espaço é importante. No entanto, a data de acesso deve refletir a consulta dos últimos seis meses, no máximo, sobre o endereço informado.

Para cada pesquisa realizada na internet que gere citação e referência, o documento deverá fazer parte do acervo pessoal do pesquisador, essa informação deve ser acrescentada entre colchetes, conforme exemplo. Formatos alternativos, como um PDF, biblioteca digital em plataforma de gestão de referências etc. podem ser gerados.

Exemplo na lista de referências:

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Adeus aos direitos trabalhistas [site].** Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br>. Acesso em: 3 jan. 2022. [endereço não disponível, documento faz parte do acervo pessoal do autor].

Na citação de informação extraída da internet, indica-se o autor (se houver) ou o título, a data e as páginas (se indicado no documento). Caso não apareça a data da publicação, indicar a data de acesso.

Quando não apresentar número de páginas informar o número da tela correspondente entre colchetes [], desse modo: [tela 1].

Exemplo:

Na frase:

"A Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, [foi] instituída por portaria interministerial nº 397, de 9 de outubro de 2002" (BRASIL, 2022, [tela 1]).

Na lista de referências:

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Classificação Brasileira de Ocupações [site]**. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em: 3 jan. 2022.

3.3.4.14 Citação de e-book

A citação do e-book segue o mesmo padrão de citação do livro impresso, incluindo-se a indicação da letra "e", destacada em itálico, ao fim da citação, logo após a informação da página.

Exemplo:

Na frase:

Ao contextualizar os fatos históricos que permearam o golpe político de 2016, o autor afirma que:

No Brasil, todas as instituições - e não apenas a justiça - foram moldadas pela escravidão. [...] A elite escravocrata é a elite da rapina selvagem e de curto prazo. Vigora a mesma lei do Brasil atual, com uma elite sem projeto para o país, mas querendo assaltá-lo - por meio de mecanismos de mercado e de Estado - e privatizar suas riquezas - para botar no bolso de meia dúzia (SOUZA, 2016, p. 36e).

Na lista de referências:

SOUZA, Jessé. **A radiografia do golpe**: entenda como e por que você foi enganado. Rio de Janeiro: Leya, 2016. E-book. Disponível em: <https://lelivros.love/book/baixar-livro-a-radiografia-do-golpe-jesse-souza-em-pdf-epub-mobi-ou-ler-/>. Acesso em: 9 maio 2022.

3.3.4.15 Citação de *live*

Citação de *live* deve conter, a data de publicação e, ao invés da informação do número da página que a citação foi extraída, deve-se informar a minutagem exata do texto.

Dica: É possível referenciar a *live* que um canal do *Youtube* promoveu, conforme exemplo. Destaca-se que a minutagem se refere ao intervalo do tempo da palestra e por essa razão deve ser obrigatoriamente informada.

Exemplos:

Na frase:

Quanto aos resultados obtidos no projeto Resiliência literária: “Os jogos literários proporcionaram momentos de descontração e de lazer entre os participantes do projeto, onde eles puderam colocar em prática os seus conhecimentos do mundo da literatura” (ROCHA, 2022, [tempo: 22 min 14 s]).

Na lista de referências:

ROCHA, Caroline Felema dos Santos. Mediação da leitura em tempos de pandemia: o projeto Resiliência literária na UTFPR de Dois Vizinhos - PR. In: ASSOCIAÇÃO BIBLIOTECÁRIA DO PARANÁ [canal]. [Curitiba]: transmissão em: 5 maio 2022. 1 vídeo (22 min 14 s - 22 min 33 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mS76h7xi5x8>. Acesso em: 9 maio 2022.

Na frase:

Paulucio (2021) aborda a questão do alcoolismo como dependência química, numa perspectiva médica, trazendo informações de possíveis estratégias de ajuda às pessoas que desenvolveram a doença do alcoolismo.

Na lista de referências:

PAULUCIO, Eduardo Lopes. Alcoolismo. In: SEMANA DA SAÚDE DO SERVIDOR. **Conexão IFPR [canal].** [Curitiba]: transmissão em: 26 ago. 2021. 1 vídeo (18 min - 1 h 59 min e 45 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AGryD80gHTo>. Acesso em: 22 mar. 2022.

Dica: Também é possível referenciar uma palestra que foi realizada por meio de uma *live* que fez parte de um evento transmitido por um canal do *Youtube*, conforme exemplo. Destaca-se que a minutagem se refere ao intervalo do tempo da palestra e por essa razão deve ser obrigatoriamente informada.

3.3.4.16 Citação de ilustrações e tabelas

Citação de ilustrações e tabelas deve conter a informação da autoria própria ou, se for o caso, de terceiros.

Dica: Quando for utilizar ilustrações e tabelas no trabalho, se não for de autoria própria, os mesmos devem ser citados, conforme exemplos abaixo:

Tipo 1: Autor pessoa física

Na lista de referências:

CASSIANO, Elisete Lopes. **A trajetória da mulher na docência nas áreas de Exatas, da Terra e Engenharias do IFPR – Campus Curitiba.** 2021. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11026566. Acesso em: 24 maio 2022.

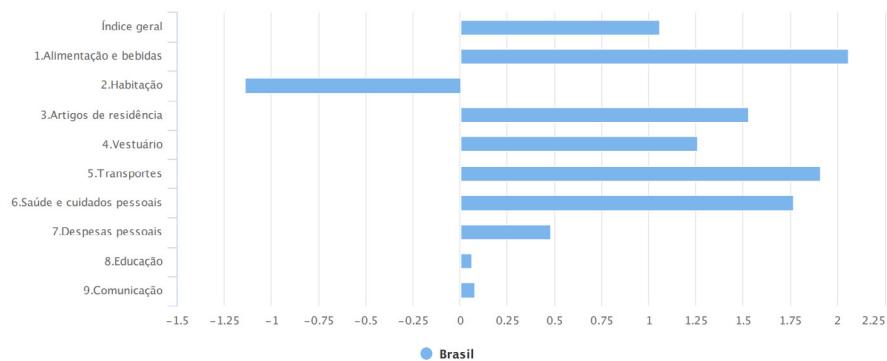
Quadro 1 – Relação de docentes por área do conhecimento no IFFR – Campus Curitiba

Áreas do Conhecimento	Total de professores	Nº de mulheres	Nº de homens	% mulheres	% homens
Agrárias	02	0	2	0	100
Engenharias	30	4	26	13	87
Biológicas	09	5	4	56	44
Humanas	20	8	12	40	60
Exatas e da terra	39	11	28	28	72
Linguística, letras e artes	25	19	6	76	24
Ciências da saúde	40	26	14	65	35
Sociais aplicadas	43	23	20	53	47
Total	208	96	112	46%	54%

Fonte: CASSIANO (2021)

Tipo 2: Autor pessoa jurídica

Figura 1 - Índice nacional de preços ao consumidor – variação mensal por grupos (%), abril 2022



Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2022)

Na lista de referências:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Índice nacional de preços ao consumidor amplo**: principais resultados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=destaques>. Acesso em: 24 maio 2022.

3.4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são aqueles que complementam o trabalho e se apresentam após a parte textual.

3.4.1 Referências

Elemento obrigatório composto de um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, permitindo a sua identificação, conforme figura 20.

Uma referência, no caso de livros, quando no todo, é constituída de elementos essenciais, quais sejam:

- a) autor(es): pessoa física, pessoa jurídica, organizador(es), editor(es), coordenador(es) entre outros responsáveis pelo conjunto da obra;
- b) título e subtítulo (se houver);
- c) edição: a partir da 2. ed.;
- d) local: cidade onde o material foi publicado;
- e) editora;
- f) data de publicação da obra.

Quando necessário, pode ser constituída também de elementos complementares que permitem identificar melhor um documento, conforme figura 20. **Ao utilizá-los, estes devem ser incluídos em todas as referências.**

Os elementos complementares podem ser:

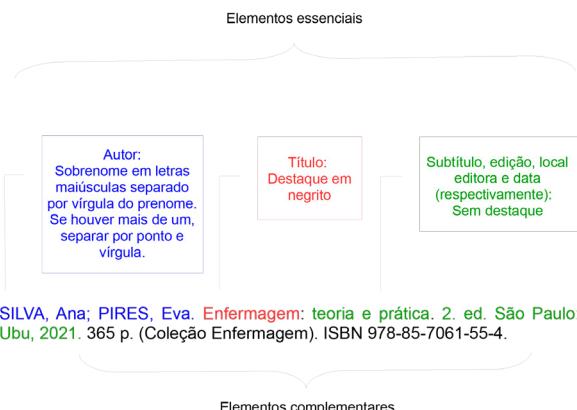
- a) no caso de e-book, informar o endereço eletrônico (se houver) e data de acesso, usando a expressão “Disponível em:” e “Acesso em:”;
- b) número de páginas;
- c) série: conjunto específico de obras que recebem o mesmo tratamento editorial e que tratam de um mesmo assunto. Exemplo: Coleção Primeiros Passos; Coleção Brasiliense etc;
- d) ISBN (*International Standard Book Number*): número que identifica a

obra segundo o título, autor, país, editora e a edição. É um número único para cada obra. Normalmente representado pelo código de barras, agiliza a comercialização da obra;

e) outras informações que julgar interessante.

Figura 20 - Modelo de referência

FIGURA XX: Exemplo de referência destacando elementos essenciais e sua formatação e elementos complementares.



Fonte: Das autoras (2022)

Nota: Destacando elementos essenciais e elementos complementares

As referências dos documentos citados no texto, devem ser apresentadas em ordem alfabética, ao final do trabalho. O título da seção **REFERÊNCIAS** deve ser escrito em letras maiúsculas em negrito e centralizado, separado do texto por espaçamento 1,5.

A lista de referências deve:

- a) obedecer a sequência padronizada (autor, título, local, editora e data);
- b) alinhar somente à margem esquerda do texto;
- c) deixar um espaço simples entre as linhas de cada referência;
- d) deixar uma linha em branco de espaço simples entre uma referência e outra;
- e) destacar o elemento título de uma referência, utilizando o negrito como destaque tipográfico; em caso de artigos, destacar o título do periódico;
- f) o subtítulo não recebe destaque tipográfico, devendo ser escrito em letras minúsculas, separado do título por dois pontos;
- g) aparecer em página separada do texto do trabalho.

3.4.1.1 Formas de apresentação

Para que haja uma padronização nos elementos que compõem a referência, estes devem ser transcritos conforme exemplos a seguir:

3.4.1.1.1 Autor pessoa física

Os sobrenomes dos autores devem ser escritos por extenso e em letra maiúscula. O prenome deve ser transcrito tal qual consta no documento, abreviado ou por extenso.

Exemplo de obra com até três autores:

ALMEIDA, Flávio. **Mean**: full stack JavaScript para aplicações web com MongoDB, Express, Angular e Node. São Paulo: Casa do Código, 2018.

COSTA, Elisa Maria Amorim da; CARBONE, Maria Herminda. **Saúde da família**: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.

PEYREFITTE, Gérard; MARTINI, Marie-Claude; CHIVOT, Martine. **Cosmetologia, biologia geral, biologia da pele**. São Paulo: Andrei, 1998.

Exemplo de obra com mais de três autores:

Dica: Na versão atual da NBR 6023 (ABNT, 2018b), é permitido colocar o nome do primeiro autor seguido de *et al.* ou colocar o nome de todos os autores. Para qualquer opção escolhida, ela deve ser padronizada em todas as referências.

ANGELO, Thaís Corina Said de *et al.* Qualidade de vida em adultos usuários de implante coclear. **CoDAS**, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 106-112, mar./abr. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/codas/v28n2/2317-1782-codas-28-2-106.pdf>. Acesso em: 23 set. 2019.

Ou

ANGELO, Thaís Corina Said de; MORET, Adriane Lima Mortari; COSTA, Orozimbo Alves da; NASCIMENTO, Leandra Tabanez; ALVARENGA, Katia de Freitas. Qualidade de vida em adultos usuários de implante coclear. **CoDAS**, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 106-112, mar./abr. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/codas/v28n2/2317-1782-codas-28-2-106.pdf>. Acesso em: 23 set. 2019.

3.4.1.1.2 Autores com sobrenome composto

Para obras com sobrenome composto por adjetivo e substantivo (e vice-versa) ou em caso de sobrenomes com prefixos, seguem exemplos abaixo:

Exemplos:

DAL MORO, Maria Teresa. **Maria Henriques**: a mitológica Maria. Rio de Janeiro: Fundação Teatro Municipal RJ, 2002.

SANTA ROSA, Nereide Schilaro. **Arte contemporânea no Brasil**: do final do século XX ao início do século XXI: ver e pensar. Rio de Janeiro: Pinakothek, 2015.
VILAS BOAS, Marco Antônio. **Estatuto do idoso comentado**: artigo por artigo. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

3.4.1.1.3 Autores espanhóis

Para obras de autores com sobrenome de origem espanhola, a entrada é feita pelo penúltimo sobrenome.

Exemplos:

ALCALDE LANCHARRO, Eduardo; GARCÍA LÓPEZ, Miguel; PEÑUELAS FERNANDEZ, Salvador. **Informática básica**. São Paulo: Makron Books, 1991.

GONZALES-ZAMORA, José A. Interacciones medicamentosas en antivirales para tratamiento de la coinfección VIH/VHC en Perú. **Revista Peruana de Medicina Experimental Y Salud Pública**, Lima, v. 36, n. 3, p. 537-539, jul./set. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.org.pe/pdf/rins/v36n3/1726-4642-rins-36-03-537.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2022.

3.4.1.1.4 Autores com sobrenomes que indicam parentesco

Para obras com sobrenomes que indicam parentesco, a entrada conforme os exemplos abaixo:

Exemplos:

BIASOLI JÚNIOR, Antônio. **Técnicas radiográficas**: princípios físicos, anatomia básica, posicionamento, radiologia digital, tomografia computadorizada. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2016.

SANCHES NETO, Miguel. **A bicicleta de carga**: e outros contos. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. **Textos básicos de filosofia e história das ciências**: a revolução científica. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**: juros, capitalização simples e composta, sistemas de amortização Price e SAC, títulos públicos: LTN, NTN e LFT, taxas Selic e CDI, utilização de calculadoras financeiras. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

3.4.1.1.5 Organizador, editor, coordenador e outros

Quando o documento é escrito por vários autores (coletânea) iniciar a referência pelo organizador, coordenador, editor, compilador, diretor. Acrescenta-se entre parênteses, a abreviatura, após os nomes, sendo a inicial em letras minúsculas.

Exemplos:

BACHA, Edmar Lisboa (org.). **130 anos**: em busca da república. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019.

BISSON, Marcelo Polacow (ed.). **Psicotrópicos**: consulta rápida. São Paulo: Manole, 2012.

3.4.1.1.6 Tradutor, revisor, ilustrador e outros

Elemento opcional que indica outro tipo de responsabilidade pela obra e podem ser colocados após o título, conforme aparece no documento.

Exemplo:

GAIMAN, Neil. **Arte importa**: porque sua imaginação pode mudar o mundo. Ilustrado por: Chris Riddell. Tradução de: Augusto Calil, Ângela Lessa e Editora Intrínseca. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.

3.4.1.2 Autor-entidade

Quando não é possível distinguir a autoria de pessoa física, atribui-se a responsabilidade pela criação da obra ao autor-entidade e/ou pessoa jurídica, tais como: instituição, organização, empresa, comitê, comissão, evento dentre outros (ABNT, 2018b, p. 1).

3.4.1.2.1 Pessoa jurídica

Entrar pela forma conhecida (seja por extenso ou abreviado) ou forma que se evidencia no documento, se a autoria da obra é atribuída a pessoa jurídica, como órgãos governamentais, empresas, associações etc.

Exemplo:

ABNT. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação: resumo, resenha e recensão: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

Entrar pelo nome geográfico que indica a esfera de sua subordinação (País, Estado ou Município) ou nome geográfico superior ao qual pertence, quando se tratar de uma instituição governamental da administração direta.

Exemplos:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Aborto e saúde pública no Brasil**: 20 anos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Ensino Fundamental. **Cadernos temáticos**: história e cultura afro-brasileira e africana: educando para as relações étnico-raciais. Curitiba: SEED, 2008.

CURITIBA (PR). Prefeitura Municipal. **Guia do investidor**: informações socioeconômicas: Curitiba 2011. Curitiba: Prefeitura Municipal de Curitiba, 2011.

SÃO PAULO (Município). Secretaria de Relações Internacionais. **São Paulo**: cidade do mundo. São Paulo: Secretaria de Relações Internacionais, 2020. *E-book*. Disponível em: https://cidadedesaoaulo.com/wp-content/uploads/2021/01/S%C3%A3o-Paulo_-Cidade-do-Mundo.pdf. Acesso em: 2 maio 2022.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Economia e Planejamento. Coordenadoria de Planejamento Regional. Instituto Geográfico e Cartográfico. **Municípios e distritos do Estado de São Paulo**. São Paulo: IGC, 2011. *E-book*. Disponível em: http://www.igc.sp.gov.br/produtos/arquivos/municipios_e_distritos.pdf. Acesso em: 2 maio 2022.

Entrar pelo nome por extenso, em letras maiúsculas, quando a instituição, vinculada a um órgão maior, tem um nome próprio que a identifica.

Exemplos:

INSTITUTO BUTANTAN. **Quais são as diferenças entre as vacinas contra COVID-19 que estão sendo aplicadas no Brasil?** Disponível em: <https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/quais-sao-as-diferencias-entre-as-vacinas-contra-covid-19-que-estao-sendo-aplicadas-no-brasil>. Acesso em: 15 dez. 2021.

MUSEU HISTÓRICO DE LONDRINA. **Coleção fotográfica José Juliani.** Londrina: Ed. da UEL, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. **Manual de normalização de documentos científicos:** de acordo com as normas da ABNT. Curitiba: Ed. UFPR, 2017.

3.4.1.2.2 Eventos

Se a publicação de uma obra (referenciada no todo) for originária de um evento (encontro, seminário, congresso etc.), a entrada é feita diretamente pelo nome do evento, por extenso e em letras maiúsculas.

Exemplo:

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/viewFile/3027/2153>. Acesso em: 14 set. 2019.

3.4.1.3 Autoria desconhecida

Entrar pelo título da obra, com a primeira palavra em letras maiúsculas.

Exemplo:

AMBIENTES virtuais de aprendizagem. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

3.4.1.4 Obras sem título

Quando não existir título, devem ser indicadas, entre colchetes palavras ou a frase que identifique o conteúdo do documento.

Exemplo:

ADAMS, Peter. **[Ecossistemas]**. Curitiba: [s.n.], 2007.

3.4.1.5 Título e subtítulo

O título recebe destaque tipográfico, devendo ser marcado em negrito. O subtítulo é separado do título por dois pontos e não recebe destaque tipográfico.

Exemplo:

MOTA, André (org.). **Sobre a pandemia: experiências, tempos e reflexões**. São Paulo: Hucitec, 2021.

Dica: Observa-se que no caso de artigos o destaque em negrito é no título do periódico.

3.4.1.6 Outros elementos essenciais

Para situações excepcionais como local, editora e data observe os exemplos abaixo:

a) local:

Exceto as capitais, as demais cidades devem conter a sigla do Estado, após a vírgula.

Exemplos:

Viçosa, AL

Viçosa, MG

Viçosa, RJ

Exemplo de referência:

FONSECA, Dilermando Miranda da; MARTUSCELLO, Janaína Azevedo. **Plantas forrageiras**. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2022.

Quando a publicação apresentar mais de um local, deve ser indicado o mais destacado; não havendo destaque deve ser indicado o primeiro.

Exemplos:

Rio de Janeiro e **São Paulo**

ALMEIDA, Guilherme Assis de. **A violência urbana**. São Paulo: Makron Books, 2000.

Rio de Janeiro e São Paulo

ALMEIDA, Guilherme Assis de. **A violência urbana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Makron Books, 2002.

Caso o local não apareça na publicação, mas é possível identificá-lo, este deve ser indicado entre colchetes.

Exemplo:

COELHO, Dante. **Os 100 anos da rede federal de educação tecnológica**. [Curitiba]: Ed. IFPR, 2012.

Na impossibilidade de determinar o local, deve ser utilizada a expressão latina *sine loco* abreviada entre colchetes [S.l.].

Exemplo:

MENDES, Murilo. **Antologia poética**. [S.l.]: Agir, 1964.

b) editor:

Na impossibilidade de identificar a editora deve ser utilizada a expressão latina *sine nomine*, abreviada entre colchetes [s.n.].

Exemplo:

BRITO, Valéria; SÁ, Fábio Botelho de. **A educação profissional e o mercado de trabalho para os jovens**. Curitiba: [s.n.], 2019.

Na impossibilidade de identificar o local e a editora da publicação devem ser utilizadas as expressões entre colchetes [S.l. : s.n.].

Exemplo:

TITÃO, Kátia Cristina Bergamini. **O que restou de você**. [S.l.: s.n.], 2017.

c) Data:

A data deve ser indicada por algarismos arábicos acompanhada apenas do ponto final. A data não deve ser informada com pontuação, tal como: 1.998. Deve-se seguir o exemplo.

Exemplo:

ORWELL, George. **1984**. 23. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1998.

É necessário indicar uma data, mesmo que seja de publicação, *copyright*, distribuição, pois se trata de um elemento essencial à identificação do documento. Caso não seja possível identificar a data, deve ser indicada uma data aproximada entre colchetes.

Exemplos:

© 2009

[2008 ou 2009] um ano ou outro

[2005?] data provável

[2005] data certa não indicada na obra

[199-] década certa

[199-?] década provável

[19--] século certo

[18-?] século provável

[ca. 1970] data aproximada

Nas referências de vários volumes de um documento, produzidos em um determinado período, deve ser indicada a data mais antiga e a mais recente, separadas por hífen.

Exemplo:

MARCHAUSKI, I. **A massagem ayurvédica**. São Paulo: Atlas, 2002-2004. 2 v.

3.4.1.7 Periódico no todo

No caso de referência de periódico no todo, o título deverá ser o primeiro elemento da referência, em letras maiúsculas. Deve ser indicada apenas a data inicial, seguida de hífen, espaço, ponto, ISSN (se houver) e a periodicidade.

Exemplo:

REVISTA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Brasília: IBICT, 1972 -. ISSN: 0100-1965. Quadrimestral.

No caso de publicação periódica já encerrada deve ser indicada a data inicial e a final do período de edição.

Exemplo:

BOLETIM DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS. São Paulo: FEBAB, 1973-1977.

3.4.1.7.1 Artigo de Periódico impresso e *online*

No caso de artigo de periódico, a sequência dos elementos da referência são:

- a) autor(es);
- b) título do artigo;
- c) título do periódico, destacado em negrito;
- d) local de publicação;
- e) volume do periódico;
- f) número do periódico;
- g) página inicial e final do artigo;

h) mês e ano de publicação.

Os meses devem ser indicados de forma abreviada (exceto maio), no mesmo idioma da publicação, conforme apêndice G.

Exemplo:

AVANCI, Marion R. F.; FOERSTER, Luís A.; CAÑETE, Carolina L. Natural parasitism in eggs of *Anticarsia gemmatalis* Hübner (Lepidoptera, Noctuidae) by *Trichogramma* spp. (Hymenoptera, Trichogrammatidae) in Brazil. **Revista Brasileira de Entomologia**, Curitiba, v. 49, n. 1, p. 148-151, mar. 2005.

Dica: Para artigos *online*, acrescentam-se ao final da referência “Disponível em: endereço eletrônico do artigo” e “Acesso em: data do acesso”.

Exemplo:

MORETTIN, Marina *et al.* Avaliação da qualidade de vida em crianças com implante coclear: revisão sistemática. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, São Paulo, v. 79, n. 3, p. 382-390, maio/jun. 2013. Disponível em: <https://bdpi.usp.br/bitstream/handle/BDPI/43430/2392313%20por.pdf?sequence=1>. Acesso em: 23 set. 2019.

Caso na publicação, ao invés dos meses, constem as estações do ano, estas devem ser informadas conforme consta no documento; se as divisões do ano estão em períodos, estas devem ser abreviadas.

Exemplos:

DI CAMILLO, Silvana Gabriela. La noción de naturaleza en Aristóteles en el marco de sus críticas a Platón. **Revista Latonoamericana de Filosofia**, Buenos Aires, v. 47, n. 2, p. 311-330, primavera 2021.

SALOMÃO, Maria Margarida Martins. Lanterna na proa: sobre a tradição recente nos estudos da linguística. **Gragoatá**, Niterói, n. 23, p. 27-62, 2. sem. 2007.

3.4.2 Descrição física

Caso necessário, pode ser indicado o número de folhas, páginas ou volumes de um documento, material especial, ilustrações e dimensões, da seguinte maneira:

- a) obra não periódica em um único volume: pode ser indicado o número total de páginas (se a obra for composta de 50 ou mais páginas) ou folhas⁹ (em caso de obra composta de 5 a 49 páginas), seguidos de suas respectivas abreviaturas “p.” ou “f.”;

Exemplos:

COBEN, Harlan. **Até o fim**. São Paulo: Arqueiro, 2019. 269 p.

TREVISAN, Ana Cláudia Cerini; MAGALHÃES, Leandro Henrique. **As aventuras do gato caixearo nos museus de Londrina**. Londrina: Ed. da UniFil, 2014. 32 f.

- b) obra em mais de um volume: pode ser indicada a quantidade de volumes, seguida da sua abreviatura “v.”;

Exemplo:

RODRIGUES, L. N. **Estudo dos impactos ambientais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 2 v.

- c) obra não paginada ou com paginação irregular: indica-se a quantidade de páginas entre colchetes.

Exemplo:

PINHEIRO, Bianca. **Dora**. Curitiba: A Vaca Voadora, 2014. [128] p.

- d) partes de obras: devem ser indicados os números das folhas ou páginas (inicial e final), precedidos da respectiva abreviatura “f.” ou “p.”, ou o número do volume, precedido da abreviatura “v.”.

⁹ Em trabalhos acadêmicos, quando impresso em lado único, utiliza-se também a expressão folhas.

Exemplos:

BARRETO, Aldo de Albuquerque. Uma história da ciência da informação. In: TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão (org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 13-34.

MONTEIRO, Washington de Barros; PINTO, Ana Cristina de Barros Monteiro França. **Curso de direito civil**: parte geral. 45. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1.

PULIKAN, Joby; MAZUMDER, Agnisrota; GRACE, Tony. Role of the gut microbiome in autism spectrum disorders. In: GUEST, Paul C. (ed.). **Reviews on biomarker studies in psychiatric and neurodegenerative disorders**. Switzerland: Springer Nature, 2019. p. 253-269. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007%2F978-3-030-05542-4_13. Acesso em: 13 set. 2021.

3.4.2.1 Séries e coleções

Podem ser indicados os títulos de séries e coleções e sua numeração entre parênteses.

Exemplo:

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. 100 p. (Coleção primeiros passos, 203).

3.4.2.2 Notas

São informações complementares à identificação da obra, colocadas ao final da referência.

Exemplo:

PIERCE, Benjamin A. **Genética**: um enfoque conceitual. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*.

3.4.3 Modelos de Referências

Nas próximas seções são apresentados modelos de referências.

3.4.3.1 Livro no todo – impresso e *online*

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia, Ciência da informação:** o diálogo possível. Brasília: Briquet de Lemos, 2014.
BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. **Estratégia nacional de ciência tecnologia e inovação:** 2016-2022: ciência tecnologia e inovação para o desenvolvimento econômico e social. Brasília: MCTIC, 2016. *E-book*. Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/Politica/16_03_2018_Estrategia_Nacional_de_Ciencia_Tecnologia_e_Inovacao_2016_2022.pdf. Acesso em: 29 mar. 2020.

3.4.3.2 Capítulo de livro – impresso e *online*

ALTOÉ, Anair; SILVA, Heliana. O desenvolvimento histórico das novas tecnologias e seu emprego na educação. In: ALTOÉ, Anair; COSTA, Maria Luiza Furlan; TERUYA, Teresa Kazuko (org.). **Educação e novas tecnologias**. Maringá: Ed. UEM, 2005. p. 13-25.

TOBAR, Sebastián. Governança nacional e coordenação federativa na resposta à Covid-19 na Argentina: contenção inicial e fadiga desigual. In: MACHADO, Cristiani Vieira; PEREIRA, Adelyne Maria Mendes; FREITAS, Carlos Machado de. **Políticas e sistemas de saúde em tempos de pandemia:** nove países, muitas lições. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2022. p. 265-292. *E-book*. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/t67zr/pdf/machado-9786557081594.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2022.

3.4.3.3 Artigo de periódico – impresso e *online*

AMADEU, João Rafael; JUSTI, Mirella Martins. Qualidade de vida de estudantes de graduação e pós-graduação em odontologia. **Archives of Health Investigation**, São Paulo, v. 6, n. 11, p. 540-544, nov. 2017.

BOENO, Saara Veridiana Santetti; BORNHOLDT, Jeimely Heep. A influência da música na vida dos bebês de 0 a 18 meses. **Caderno Intersaber**, Curitiba, v. 10, n. 24, p. 133-143, mar. 2021. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaber/article/view/1728>. Acesso em: 15 set. 2021.

BROOKS, Samantha K. *et al.* The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The Lancet**, London, v. 395, n. 10227, p. 912-920, 26 feb. 2020. Disponível em: <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2820%2930460-8>. Acesso em: 2 mar. 2022.

3.4.3.4 Artigo de jornal impresso e *online*

ALTENFELDER, Ruy; CALAIS, Claudia. Agricultura e tecnologia. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 143, n. 46921, 5 abr. 2022. Espaço Aberto, p. A6.

PAIXÃO, Mayara. Vacinação contra a Covid escancara diferenças na África e seus lusófonos. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, ano 102, n. 33.966, p. A10, 1 abr. 2022. Disponível em: https://acervo.folha.com.br/digital/leitor.do?numero=49867&_ga=2.133576654.1732232462.1644969738-206425248.1566990586&mather=4d5cf76bbdf91c19&anchor=6453254&pd=1cd23898d0a8e7cdb2e74be2cf746626. Acesso em: 1 abr. 2022.

3.4.3.5 Trabalhos acadêmicos - *online*

Tipo 1: Trabalho de conclusão de curso (TCC) - *online*:

KLEIN, Mariana Motta. **Livros didáticos e BNCC: como trabalhar a variação linguística?** 2019. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/236076/001138547.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 abr. 2022.

SANTOS, Renan Rocha Souto dos. **Análise de código com CodeQL para descoberta de vulnerabilidades em aplicações web.** 2021. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência da Computação) - Departamento de Informática e Estatística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/228438/monografia_final.pdf?sequence=4&isAllowed=y. Acesso em: 15 fev. 2022.

Tipo 2: Monografia - *online*:

FRANCO, Isaías Gabriel. **A Banda Santa Cecília de São Pedro de Caldas: um espaço musical de sociabilidades.** 2020. 48 f. Monografia (Especialização em Música e Interdisciplinaridade) - Instituto de Filosofia, Arte e Cultura, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2020. Disponível em: https://www.monografias.ufop.br/bitstream/35400000/2570/6/MONOGRAFIA_BandaSantaCec%c3%adlia.pdf. Acesso em: 15 fev. 2022.

Tipo 3: Dissertação – *online*

NEVES, Julianne. **O papel da equipe multidisciplinar na educação profissional e tecnológica:** visão dos servidores do Instituto Federal do Paraná. 2021. 92 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=11055920.php. Acesso em: 17 fev. 2022.

Tipo 4: Tese – *online*:

VIGNOLI, Richele Grelle. **Informação líquida:** contribuições teóricas à Ciência da Informação e à organização do conhecimento. 2021. 606 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Marília, 2021. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/216385/vignoli_rg_dr_mar.pdf?sequence=5&isAllowed=y. Acesso em: 15 fev. 2022.

3.4.3.6 Trabalho apresentado em evento – *online*

Tipo 1: Apenas um evento - *online*:

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Estudos de usuários: pluralidade teórica, diversidade de objetos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/viewFile/3027/2153>. Acesso em: 14 set. 2019.

SANTOS, José Nunes dos; GEBARA, Maria José Fontana. O filme na escola: repercussões de sua utilização nas aulas de ciências. In: CONGRESO INTERNACIONAL SOBRE INVESTIGACIÓN EN DICÁCTICA DE LAS CIENCIAS, 10., 2017, Sevilla. **Anales** [...]. Sevilla: Enseñanza de Las Ciencias, 2017. p. 4169-4174. Disponível em: https://ddd.uab.cat/pub/edlc/edlc_a2017nEXTRA/26._o_filme_na_escola.pdf. Acesso em: 12 abr. 2022.

Tipo 2: Eventos simultâneos - *online*:

ASANUMA, Eduardo Seide; NAIWERTH, Rafaela Vieira. O processo de formação territorial brasileiro a partir da revolta da vacina - Rio de Janeiro/RJ (1904) associado com o movimento antivacina atual (COVID-19), 2020. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA GUERRA DO CONTESTADO, 2.; COLÓQUIO DE GEOGRAFIAS TERRITORIAIS PARANAENSES, 4.; SEMANA DE GEOGRAFIA DA UEL, 36., 2020, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: UEL, 2020. p. 83-99. Disponível em: <http://anais.uel.br/portal/index.php/contestado/article/view/934/1349>. Acesso em: 10 set. 20021.

3.4.3.7 Documento jurídico – *online*

Dica: Para fazer a referência de leis, decretos e outros documentos legislativos, o ideal é utilizar os Diários Oficiais da União, Estaduais e Municipais, que permite fazer a referência mais completa. Porém, se não for possível o acesso a esses documentos, pode ser feita de maneira mais simplificada, conforme o segundo exemplo. O site do Planalto Federal (<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/>) traz inclusive a legislação estadual.

a) Legislação (leis, decretos, etc.):

Exemplo de referência, utilizando o “Diário Oficial da União”

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, ano 141, n. 246, p. 28, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=23/12/2005&jornal=1&pagina=28&totalArquivos=360>. Acesso em: 23 set. 2019.

Exemplo de referência, utilizando o site do Planalto Federal

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, 23 dez. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 23 ago. 2020.

b) Atos administrativos normativos (portarias, resoluções, etc.):

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 400, de 16 de novembro de 2009**. [Estabelece Diretrizes Nacionais para a Atenção à Saúde das Pessoas Ostomizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, a serem observadas em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão]. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2009/prt0400_16_11_2009.html. Acesso em: 1 out. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Conselho Superior. **Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017**. Estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR. Curitiba, 2017. Disponível em: http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-IFPR-n%C2%BA-50_2017-Estabelece-as-normas-da-avalia%C3%A7%C3%A3o-dos-processos-de-ensino-aprendizagem-no-%C3%A2mbito-do-IFPR.pdf. Acesso em: 23 abr. 2017.

c) Jurisprudência (acórdãos, decisões interlocutórias, despachos, sentenças, súmulas, etc.):

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Coordenadoria de Análise de Jurisprudência. **Recurso Extraordinário 466343-1/SP**. Prisão civil. Depósito. Depositário infiel. Alienação fiduciária. Decretação de medida coercitiva. Inadmissibilidade absoluta. Insubsistência de previsão constitucional e das normas subalternas. [...]. É lícita a prisão civil de depositário infiel, qualquer que seja a modalidade do depósito. Recorrente: Banco Bradesco S/A. Recorrido: Luciano Cardoso Santos. Relator: Min. Cezar Peluso, 03 de dezembro de 2008. Disponível em: <https://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=595444>. Acesso em: 7 mar. 2022.

3.4.3.8 Entrevista – impresso e *online*

JARDIM, Arnaldo. Chega dos gladiadores, é hora dos construtores. [Entrevista concedida a] Romualdo Venâncio. **Dinheiro Rural**, São Paulo, v. 17, n. 184, p. 10-12, jan./fev. 2022.

REIS, Vilma. O Brasil tem repulsa de imigrantes negros, mas é receptivo a europeus. [Entrevista concedida a] Victoria Damasceno. **Folha de S. Paulo**, ano 101, n. 33.193, 7 fev. 2022. Cotidiano, p. A10. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/02/o-brasil-tem-repulsa-de-imigrantes-negros-diz-sociologa.shtml>. Acesso em: 7 fev. 2022.

3.4.3.9 Patente

ROSSATO, Paulo Henrique *et al.* **Escova dental com sucção**: adulto. Depositante: Instituto Federal do Paraná. Procurador: Andrea Massad Fonseca Barbosa. BR 202018 0159025-U2. Depósito: 3 ago. 2018. Concessão: 4 fev. 2020.

3.4.3.10 Protótipo

LIMA JUNIOR, Jair Ferreira. **Protótipo de um repositório de dados de Benchmarking**. 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2005. 1 Protótipo. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde-01082017-114551/pt-br.php>. Acesso em: 4 abr. 2022.

3.4.3.11 Relatório

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Relatório de gestão 2020**. Curitiba: IFPR, 2021. Disponível em: <https://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/projeto-grafico-sem-indicadores.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2022.

3.4.3.12 Material audiovisual

a) Jogos:

MAD Max para PS4. Burbank: Warner Bros Games, 2015. 1 jogo eletrônico.

b) DVD:

OS EMBALOS de sábado a noite. Direção: John Badham. Produção: Robert Stigwood. Intérpretes: John Travolta; Karen Gorney e outros. Roteiro: Norman Wexler. Música Saturday night fever. Los Angeles: Paramount Pictures, 1977. 1 DVD (114 min), color.

3.4.3.13 Documentos em meio eletrônico

Documentos em suporte eletrônico ou digital, cujo acesso pode ocorrer tanto via internet/*online*, quanto via dispositivos eletrônicos como computadores, *smartphones*, entre outros.

A seguir exemplos de referências de documentos em meio eletrônico tais como *sites*, bases de dados, *e-books*, *e-mails*, listas de discussão, vídeos, redes sociais, entre outros.

Tipo 1: *Sites da internet*

a) sem data de postagem:

HAARSMA, Anne-Jifke. **DNA barcoding** [site]. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Six-main-steps-of-DNA-barcoding-and metabarcoding_fig4_308768457. Acesso em: 3 abr. 2022.

b) com data de postagem:

VIANA, Guilherme. **Quais são as consequências da pandemia da COVID-19 para a comunidade acadêmica?** Postado em: 2 fev. 2021 [blog]. Disponível em: https://humanas.blog.scielo.org/blog/2021/02/02/quais-sao-as-consequencias-da-pandemia-da-covid-19-para-a-comunidade-academica/#.Ygv2j9_MJPY. Acesso em: 15 fev. 2022.

Tipo 2: Base de Dados

Base de dados ou banco de dados são agrupamentos de documentos ou conjunto de documentos eletrônicos que auxiliam na consulta para o desenvolvimento de pesquisas acadêmico-científicas.

Exemplos:

BIREME. **DeCS/MeSH**: descritores em Ciências da Saúde. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/>. Acesso em: 2 abr. 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

Portal de periódicos da CAPES. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 4 abr. 2022.

Tipo 3: E-Book

E-book é um livro eletrônico. A Norma permite dois tipos de referência para *e-book*:

- a) se existir só o *e-book*, escrever *E-book* ao final da referência, conforme exemplo abaixo:

PENNY, Louise. **Natureza-morta**. Rio de Janeiro: Arqueiro, 2022. *E-book*.

- b) caso se apresente o *e-book* com o endereço eletrônico (*link*) de acesso, tais informações se farão necessárias na referência:

Exemplo:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. Disponível em:<https://www.tdahmente.com/wp-content/uploads/2018/08/Manual-Diagn%C3%B3stico-e-Estat%C3%ADstico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2019.

Tipo 4: Mensagem eletrônica

- a) e-mail:

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Ensino. Núcleo de Bibliotecas. **Tipos de TCC adotados pelos campi**. Destinatários: Equipes da Rede de Bibliotecas do IFPR. Curitiba, 9 fev. 2022. 1 mensagem eletrônica.

b) WhatsApp:

SCHNEIDER, Cléo. **A FEBAB está promovendo um censo da Biblioteconomia e da CI brasileiras.** Destinatários: Bibliotecas IFPR. Curitiba, 1 abr. 2022. 1 mensagem *Whatsapp*.

Tipo 6: Listas de discussão

Listas de discussão ou grupos de discussão são ferramentas em que pessoas trocam mensagens para debater determinados assuntos via internet, a exemplo de fóruns, blogs, grupos em redes sociais, tais como: *Whatsapp*, *Telegram*, *Facebook* etc.

COMISÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECAS DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. **Utilização da plataforma de normas técnicas com o Sistema SIGAA.** Lista de discussão. Disponível em: <https://groups.google.com/u/1/g/cbbi/c/LgapTYRgxw8>. Acesso em: 4 abr. 2022.

Tipo 7: Plataformas de *streaming*

Plataformas de *streaming* são mídias de transmissão contínua e com distribuição digital, tais como: Netflix, Amazon Prime Video, Globo Play etc.

BREAKING bad: the complete second season. Creator and executive produced by Vince Gilligan. Executive Producer: Mark Johnson. Washington, DC: Sony Pictures, 2009. Serviço de Streaming (Netflix), (10 h 25 min).

Tipo 8: Redes Sociais

Redes Sociais são estruturas compostas por pessoas e/ou organizações com objetivos comuns, plataformizadas via internet, tais como: *Instagram*, *Facebook*, *Pinterest* etc.

BIBLIOTECA IFPR LONDRINA. **Como fazer pesquisa no Pergamum.** Londrina, 14 mar. 2022. *Instagram*: ifprbibliotecalondrina. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CbF5Xqslgea/>. Acesso em 31 mar. 2022.

Tipo 9: Plataformas de vídeos da internet

Plataformas de vídeos da internet tem por objetivo compartilhar vídeos neste espaço. As plataformas de vídeo de internet podem ser referenciadas de duas formas: no todo e em parte.

No todo:

CONEXÃO IFPR [canal]: ligando universos. [Curitiba], 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/Conex%C3%A3oIFPR>. Acesso em: 22 jan 2022.

Em parte:

CONHEÇA a Biblioteca Virtual do #IFPR. In: **Conexão IFPR [canal]**. [Curitiba]: transmissão em: 21 fev. 2019. 1 vídeo (4 min 16 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GGgm0eiMp8o>. Acesso em: 9 maio 2022.

Tipo 10: Mapa eletrônico

Mapa eletrônico e/ou digital disponibilizado via internet.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mapa político da Região Sul**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 1 mapa, color. Disponível em: <https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa220294.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2022.

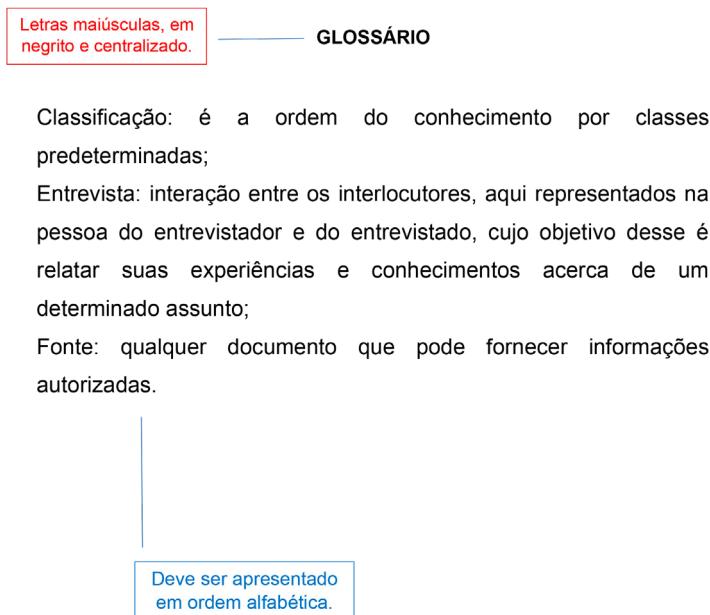
Dica: Observa-se que os exemplos de referências acima apresentados não esgotam a totalidade de possíveis documentos existentes; para quaisquer dúvidas consultar a NBR 6023 (ABNT, 2018b) ou bibliotecário do seu campus.

3.4.4 Glossário

Elemento opcional, que consiste em uma lista em ordem alfabética, de palavras técnicas utilizadas no trabalho com seus respectivos significados.

O título da seção **GLOSSÁRIO** deve ser escrito em letras maiúsculas em negrito e centralizado, separado do texto por espaçamento 1,5, conforme figura 21.

Figura 21 - Modelo de glossário



Fonte: Das autoras (2022)

3.4.5 Apêndice

Elemento opcional, que consiste em um documento elaborado pelo(s) próprio(s) autor(es), servindo de fundamentação, comprovação ou ilustração. Os apêndices, devem ser precedidos da palavra APÊNDICE, identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e pelo respectivo título. Quando esgotadas as letras do alfabeto, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, conforme figura 22.

O título da seção **APÊNDICE** deve ser escrito em letras maiúsculas em negrito e centralizado, separado do texto por espaçamento 1,5.

Figura 22 - Modelo de apêndice

Estrutura de artigo	
Elementos pré-textuais	Título no idioma do documento
	Título em outro idioma
	Autor
	Resumo no idioma do documento
	Resumo em outro idioma
	Datas de submissão e aprovação do artigo
	Identificação e disponibilidade
Elementos textuais	Introdução
	Desenvolvimento
	Considerações finais
Elementos pós-textuais	Referências
	Glossário
	Apêndice
	Anexo
	Índice

Fonte: Das autoras (2022)

3.4.6 Anexo

Elemento opcional, que consiste em um documento elaborado por terceiros, servindo de fundamentação, comprovação ou ilustração de acordo com a figura 23. Os anexos, devem ser precedidos da palavra “anexo”, identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e pelo respectivo título. Quando esgotadas as letras do alfabeto, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos.

Os anexos devem conter citação e referência na respectiva seção. Para a citação, recomenda-se utilizar menção à fonte, como ocorre em tabelas e gráficos (conforme exemplos, tipo 1 e tipo 2, da seção 3.3.4.16 Citação de ilustrações e tabelas).

Figura 23 - Modelo de anexo

ANEXO A - Entrevista realizada com a Profa. Agnes Ludwig

Letras maiúsculas, em negrito e centralizado. Identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e pelo respectivo título.

Fonte: Das autoras (2022)

3.4.7 Índice

Elemento opcional. Relação de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas em um texto.

Deve ser impresso no final do documento, com paginação consecutiva ou volume separado, conforme figura 24.

Figura 24 - Modelo de índice

ÍNDICE
Água-viva, 5
Áqua-viva-juba-de-leão, 22
Alce, 10
Arara-vermelha, 6
Baiacu, 4
Baleia (beluga), 23
Baleia (Jubarte), 24
Bicho-preguiça, 7
Canguru, 9
Cascavel, 19
Castor, 11
Coala, 23
Elefante-asiático, 12
Esquilo-vermelho, 20
Flamingo, 10
Foca, 33
Gambá, 19
Girafa, 18
Gorila, 17

Fonte: Das autoras (2022)

3.4.8 Notas de rodapé

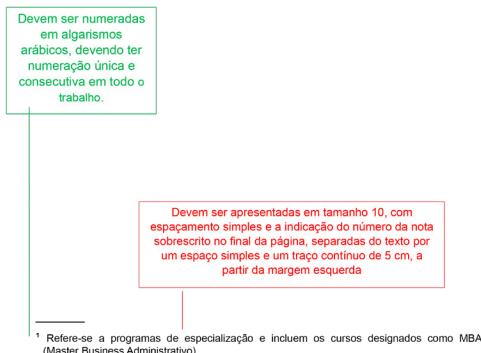
Apresentam informações adicionais, podendo ser explicativas ou de referências:

- a) notas explicativas: são usadas para esclarecer ou complementar informações que não podem ser inseridas no corpo do texto;
- b) notas de referências: são usadas para referenciar um autor citado por outro e para referenciar trabalhos não publicados ou dados obtidos por informação verbal como, por exemplo, entrevistas, palestras, apresentações orais, etc.

As notas de rodapé devem ser numeradas em algarismos arábicos, com numeração única e consecutiva em todo o trabalho. Devem ser apresentadas em tamanho 10, com espaçamento simples e a indicação do número da nota sobreescrito no final da página, separadas do texto por um espaço simples e um traço contínuo de 5 cm, a partir da margem esquerda, conforme figura 25 a seguir:

Figura 25 - Modelo de nota de rodapé

Portanto ao conversar com essas colegas, tive o objetivo de colocar em discussão a incidência de políticas públicas lato sensu¹ sobre o exercício docente na Educação Infantil pública e, em diálogo à noção de transbordamento da escola.



Fonte: Das autoras (2022)

4 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

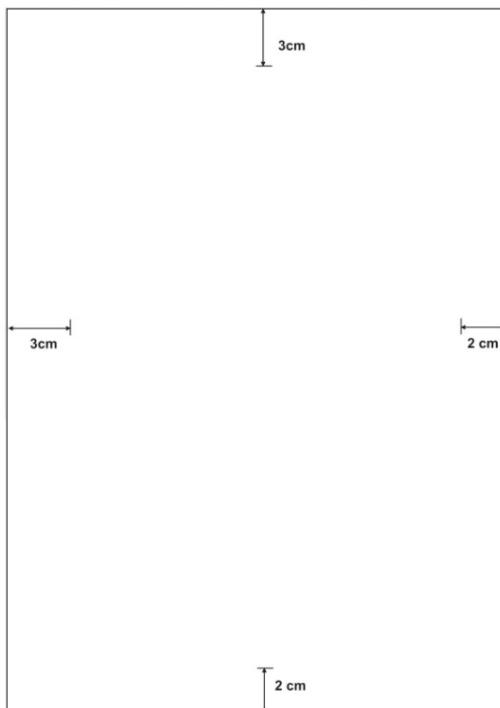
Os textos devem ser redigidos na cor preta, podendo usar cores apenas para as ilustrações. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm).

O trabalho deve ser digitado em fonte Arial ou *Times New Roman*, tamanho 12, inclusive capa; e tamanho 10 para citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e das tabelas, assim como na nota indicativa da natureza do trabalho.

4.1 CONFIGURAÇÃO DAS MARGENS

As folhas devem ter margem esquerda e superior de 3 cm, enquanto a margem direita e inferior devem ter 2 cm, conforme figura 26.

Figura 26 - Modelo de margens



Fonte: Do ilustrador (2022)

4.2 ESPAÇAMENTO

O espaçamento entre linhas, conforme figura 27, deve ser:

- a) espaço de 1,5 cm para o texto;
- b) espaço de 1 cm (simples) para resumo, referências, citações longas, notas de rodapé, tabelas, gráficos, quadros, ficha catalográfica, legendas de ilustrações e das tabelas, nota indicativa da natureza do trabalho;
- c) dois espaços de 1,5 para separar do texto, os títulos das seções e subseções;
- d) espaço de 1 cm (simples) para separar as referências entre si.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhadas do meio da folha para a margem direita.

Figura 27 - Modelo de espaçamento

Incerti (2017) acredita que as “[...]relações de gênero precisam ser discutidas com mais frequência na escola, pois esta abordagem ainda é insuficiente diante da necessidade que se impõe.” Segundo a autora:

Espaço de 1 cm
(simples) para
citações longas.

Ao propiciar o entendimento de como os estudantes do IFPR, inseridos na Educação Profissional e Tecnológica, espaço de produção de conhecimento e experimento de tecnologias, veem-se enquanto sujeitos de um processo de transformação ou continuidade das desigualdades de gênero. (INCERTI, 2017, p.165)

Em tempo, Incerti e Casagrande (2021) argumentam que:

Promover o debate enriquece as discussões e possibilita reflexões sobre situações naturalizadas socialmente, mas que são permeadas de preconceitos e desigualdades. Desta forma, no ambiente escolar, a/o professor/a tem um papel muito importante, as relações com a/s colega/s, dependendo da maneira como se dão, encarregam-se, muitas vezes, de promover uma discussão que é pouco realizada ou contribui para o abismo da desigualdade e preconceito no que se refere às relações de gênero (INCERTI; CASAGRANDE, 2021 p.16)

Neste sentido, o Campus Curitiba torna-se um cenário promissor para estudo de gênero ao observar a distribuição de professores e professoras em algumas áreas do conhecimento que tem em seu quadro de servidores efetivos 208 professores.

Espaço de 1,5 cm para o texto.

Fonte: Das autoras (2022)

4.3 PARÁGRAFO

A primeira linha de cada parágrafo de texto deve estar a 1,5 cm da margem esquerda.

Nos parágrafos de citações longas deve haver recuo de 4 cm da margem esquerda.

Devem ser evitadas linhas isoladas (órfãs ou viúvas) do parágrafo no início ou final da página, conforme figura 28 e 29.

Figura 28 - Modelo de linha isolada no final da página

No modelo original, foi proposto que a Expectativa de Esforço influencia negativamente a Intenção Comportamental. Dessa forma, a proposição de uma hipótese pode indicar que quanto maior o esforço para utilizar a tecnologia (seja em conhecimento, custo, tempo, complexidade), menor seria a intenção de utilizar. Algumas aplicações fáceis de usar podem ser percebidas como úteis, mas nem todas as aplicações úteis são fáceis de usar. Os usuários tendem a preferir tecnologias fáceis de utilizar e compreender, que tenham a maior eficiência (GUPTA; DOGRA; GEORGE, 2018).

Essa relação proposta em muitos casos em estudos recentes tem encontrado resultados divergentes, o que torna ainda mais relevante o aprofundamento da pesquisa. Andrew, Ward e Yoon (2021) adotaram a Expectativa de Esforço para adoção de inteligência artificial em sistemas de biblioteca encontrando resultado não significativo. Baabdullah, Alalwan, Rana, Kizgin e Patil (2019) pesquisaram sobre o uso de serviços bancários móveis e sua pesquisa demonstrou que a Expectativa de Esforço tem uma relação não significativa com o uso. No estudo de Lallmahomed, Rahim, Ibrhim e Rahman (2013) sobre a aceitação do Facebook foi demonstrado que a Expectativa de Esforço é um preditor não significativo de uso quando medido como duração, mas um preditor significativo do uso quando medido como absorção cognitiva, frequência, estrutura profunda ou intensidade.

Os resultados de Alajmi e Alotaibi (2020) ao estudarem o uso de biblioteca virtuais por docentes demonstraram que a importância da Expectativa de Esforço é relevante apenas quando relacionado à Intenção Comportamental e definição do sistema utilizado, ou seja, muita atenção foi dada pelo corpo docente quanto à intenção e uso profundo em que o acesso virtual é fácil de usar e simples de entender. Já Alotaibi e Johnson (2020) em seus estudos com alunos de pós-graduação sobre a utilização do Google Scholar indicam tratar-se de ferramenta utilizável e sem esforço na busca de informações acadêmicas, portanto inerte à Expectativa de Esforço.

2.3 HIPÓTESES

Fonte: Das autoras (2022)

Figura 29 - Modelo de linha isolada no início da página

como úteis, mas nem todas as aplicações úteis são fáceis de usar.

Essa relação proposta em muitos casos em estudos recentes tem encontrado resultados divergentes, o que torna ainda mais relevante o aprofundamento da pesquisa. Andrew, Ward e Yoon (2021) adotaram a Expectativa de Esforço para adoção de inteligência artificial em sistemas de biblioteca encontrando resultado não significativo. Baabdullah, Alalwan, Rana, Kizgin e Patil (2019) pesquisaram sobre o uso de serviços bancários móveis e sua pesquisa demonstrou que a Expectativa de Esforço tem uma relação não significativa com o uso. No estudo de Lallmahomed, Rahim, Ibrhim e Rahman (2013) sobre a aceitação do Facebook foi demonstrado que a Expectativa de Esforço é um preditor não significativo de uso quando medido como duração, mas um preditor significativo do uso quando medido como absorção cognitiva, frequência, estrutura profunda ou intensidade.

Os resultados de Alajmi e Alotaibi (2020) ao estudarem o uso de biblioteca virtuais por docentes demonstraram que a importância da Expectativa de Esforço é relevante apenas quando relacionado à Intenção Comportamental e definição do sistema utilizado, ou seja, muita atenção foi dada pelo corpo docente quanto à intenção e uso profundo em que o acesso virtual é fácil de usar e simples de entender. Já Alotaibi e Johnson (2020) em seus estudos com alunos de pós-graduação sobre a utilização do Google Scholar indicam tratar-se de ferramenta utilizável e sem esforço na busca de informações acadêmicas, portanto inerte à Expectativa de Esforço. Logo formula-se a hipótese:

No modelo original, foi proposto que a Expectativa de Esforço influencia negativamente a Intenção Comportamental. Dessa forma, a proposição de uma hipótese pode indicar que quanto maior o esforço para utilizar a tecnologia (seja em conhecimento, custo, tempo, complexidade), menor seria a intenção de utilizar. Algumas aplicações fáceis de usar podem ser percebidas como úteis, mas nem todas as aplicações úteis são fáceis de usar. Os usuários tendem a preferir tecnologias fáceis de utilizar e compreender, que tenham a maior eficiência (GUPTA; DOGRA; GEORGE, 2018).

Fonte: Das autoras (2022)

4.4 PAGINAÇÃO

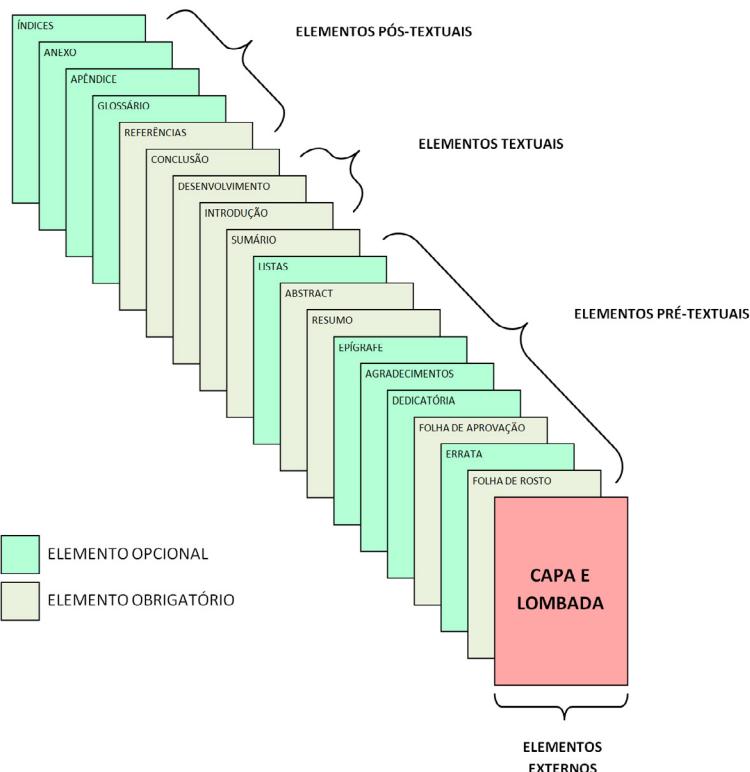
A paginação é feita em algarismos arábicos sequenciais, colocados no canto superior direito da página, posicionada a 2 cm das margens superior e direita. As páginas pré-textuais são contadas, mas não numeradas.

Quando o trabalho for digitado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da página no canto superior direito; e no verso no canto superior esquerdo.

Nos trabalhos compostos por mais de um volume, estes devem manter uma única sequência de numeração. Havendo apêndice e anexo, as páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

A indicação da numeração aparecerá a partir da primeira página do elemento textual, conforme figuras 30 e 31.

Figura 30 - Apresentação da numeração de páginas



Fonte: Do ilustrador (2022)

Nota: adaptado

Figura 31 - Modelo de paginação

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a informação tem se transformado na ‘mola propulsora’ das mudanças sociais e do avanço tecnológico (TORRES, 2001). As funcionalidades tecnológicas têm ultrapassado as fronteiras da indústria e dos computadores pessoais para alcançar atividades cotidianas do indivíduo, entretanto a disponibilidade de maior quantidade de dados e informações nem sempre resulta em maior acesso e emprego dessas informações (FLACH; SALLABERRY; VENTURINI; MATTOS; BITTENCOURT, 2022).

Nesse contexto, o desenvolvimento da Internet e a facilidade de acesso aos sites de informações acadêmicas e bancos de dados desafiam a existência da biblioteca como fornecedora de informação (SARRAFZADEH; MARTIN; HAZERI, 2010). A partir disso, as bibliotecas passam a buscar na inovação tecnológica meios para aumentar e melhorar o atendimento aos usuários (GUILHEM; TORINO; TAVARES, 2013).

A exemplo de outras instituições de ensino, as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES começaram a promover o acesso à informação por meios próprios ou através da contratação de empresas com viés tecnológico que ofereçam produtos digitais, tais como Bibliotecas Virtuais, Repositórios, Softwares de Referência, bases de normas. Porém a simples contratação não assegura o uso de tais recursos educacionais e os seus consequentes benefícios.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

A despeito de outras discussões também possíveis, as tecnologias de acesso ao acervo podem contribuir para o enfrentamento das dificuldades pelas quais passam as bibliotecas de IFES e seus servidores. Esses desafios decorrem da incorporação de diversas rotinas burocráticas que demandam tempo de trabalho e mão-de-obra no atendimento, horários específicos de concentração da demanda de atendimento, quadro de trabalhadores em idade de aposentadoria ou próxima, previsão de limitação de contratação de novos servidores nas próximas décadas, e recentemente a necessidade de distanciamento social (GODINHO; FERREIRA; FAYER; BONFATTI; GRECO, 2017; MENDES; BERGIANTE, 2018; PARREIRA, 2018). A necessidade de ampliar a quantidade e a qualidade dos serviços aos usuários é um desafio para todas as unidades

Fonte: Das autoras (2022)

4.5 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

A numeração progressiva tem como finalidade apresentar uma sequência hierárquica da divisão do conteúdo do trabalho. Pode ser dividida em seções: primária, secundária, terciária, quaternária e quinária. Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.

4.5.1 Regras gerais

Deve ser usado como indicativo das seções algarismo arábico, conforme quadro 2, alinhado à margem esquerda e separado por um espaço, após deve ser colocado o título. Não devem ser utilizados qualquer sinal entre o indicativo da seção e seu título. O texto de cada seção deve iniciar em outra linha. Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas.

4.5.2 Seção primária

Os títulos das seções primárias, sendo as principais divisões de um texto, devem iniciar em nova página. Devem ser escritos em letras maiúsculas, em negrito, precedido do número (em algarismos arábicos) correspondente com o intervalo de um espaço, sem a utilização de hífen ou ponto.

4.5.3 Seção secundária

A seção secundária é a subdivisão da seção primária. O título dessa seção deve ser escrito em letras maiúsculas, sem negrito.

4.5.4 Seção terciária, quaternária e quinária

As seções terciárias, quaternárias e quinárias são subdivisões das seções anteriores. Os títulos das seções devem ser escritos em letras minúsculas, com exceção da primeira letra da primeira palavra e nomes próprios, sem negrito.

Quadro 2 - Seções e subseções

SEÇÕES	NUMERAÇÃO	FORMATO	APRESENTAÇÃO
Seção primária	1 2 3	Fonte tamanho 12, MAIÚSCULA, negrito , alinhamento à margem esquerda.	1 PRIMÁRIA
Seção secundária	1.1 2.1 3.1	Fonte tamanho 12, MAIÚSCULA, sem negrito, alinhamento à margem esquerda.	1.1 SECUNDÁRIA
Seção terciária	1.1.1 2.1.1 3.1.1	Fonte tamanho 12. Somente com a primeira letra em maiúscula, sem negrito, alinhamento à margem esquerda	1.1.1 Terciária
Seção quaternária	1.1.1.1 2.1.1.1 3.1.1.1	Fonte tamanho 12. Somente com a primeira letra em maiúscula, sem negrito, alinhamento à margem esquerda	1.1.1.1 Quaternária
Seção quinária	1.1.1.1.1 2.1.1.1.1 3.1.1.1.1	Fonte tamanho 12. Somente com a primeira letra em maiúscula, sem negrito, alinhamento à margem esquerda	1.1.1.1.1 Quinária

Fonte: Das autoras (2022)

4.5.5 Alíneas

Quando for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possua título, esta deve ser subdividida em alíneas. Conforme quadro 3. O texto anterior à primeira alínea termina com dois pontos:

- a) alinhamento com recuo em relação à margem esquerda;
- b) as alíneas são indicadas por letras minúsculas, seguidas de parênteses;
- c) as alíneas são encerradas com ponto e vírgula;
- d) a última alínea termina com ponto.

Quadro 3 - Alíneas

A monografia deve ter três partes principais:

- a) Introdução;
- b) desenvolvimento;
- c) conclusão.

Fonte: Das autoras (2022)

4.5.5.1 Subalínea

Havendo necessidade de dividir as alíneas, deve ser utilizado o hífen para destacar as subalíneas, alinhadas sob a primeira letra do texto, com espaçamento normal. Conforme quadro 4.

Quadro 4 - Subalíneas

A monografia deve ter três partes principais:

- a) introdução:
 - deve ser breve e, de forma clara, justificar o problema estudado;
- b) desenvolvimento:
 - é a parte do trabalho onde os elementos apresentados anteriormente são detalhados;
- c) considerações finais:
 - deverão ser elaboradas com verbos no presente do indicativo.

Fonte: Das autoras (2022)

4.5.6 Títulos sem indicativo numérico

Relação de títulos que não recebem indicativos numéricos, devem ser centralizados e em negrito (por exemplo nas figuras 7, 9 e 19):

- a) errata;
- b) folha de aprovação;
- c) agradecimentos;
- d) listas (ilustrações, abreviaturas e siglas, símbolos);
- e) resumos;
- f) sumário;
- g) referências;

- h) glossário;
- i) apêndice;
- j) anexo;
- k) índice.

4.5.7 Elementos sem título e sem indicativo numérico

- a) dedicatória;
- b) epígrafe.

5 REDAÇÃO

A redação de um trabalho acadêmico necessita de forma e estilo de escrita. Na construção de um texto técnico-científico devem ser seguidas algumas orientações, tais como:

- a) respeitar as regras gramaticais da língua portuguesa;
- b) recomenda-se usar a terceira pessoa do singular;
- c) usar os verbos de modo impessoal (ex.: detectou-se, verificou-se);
- d) escrever de forma clara e coerente;
- e) evitar uso de palavras que não indiquem proporções, quantidade e objetividade;
- f) ao citar quantitativos, recomenda-se a forma textual até uma casa numérica. Por exemplo: “A quantidade de oito robôs foi considerada para o estudo”. Quando o quantitativo apresentar duas casas decimais ou mais, elas devem ser apresentadas em números arábicos. Segue o exemplo: “Eram 16 pessoas envolvidas diretamente, em um universo de 350 moradores”.
- g) destaque no texto, recomenda-se negrito ou sublinhado. O destaque em itálico deve ser realizado em palavras, termos e frases em idioma estrangeiro.

REFERÊNCIAS

ABNT. **ABNT NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018a.

ABNT. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018b.

ABNT. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

ABNT. **ABNT NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ABNT. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação: resumo, resenha e recensão: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ABNT. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ABNT. **ABNT NBR 10719**: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. 4. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ABNT. **ABNT NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ABNT. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

AMADEI, José Roberto Plácido; FERRAZ, Valéria Cristina Trindade. **Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos (dissertações/teses – formato convencional)**: ABNT NBR 14724:2011. São Paulo: Ed. da USP, 2022. Disponível em: <https://usp.br/sddarquivos/arquivos/abnt14724.pdf>. Acesso em: 4 maio 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 5. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2022.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: Educ, 1997.)

MACHADO, Vilma *et al.* **Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT**. Curitiba: Ed. UFPR, 2022. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73330/Manual_de_Normalizacao_UFPR_2022.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 6 jun. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação**. São Paulo: Atlas, 2017. 288 p.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

APÊNDICE A – Estrutura de projeto

Estrutura de projeto, segundo a NBR 15287 (ABNT, 2011), com os elementos obrigatórios e opcionais destacados em vermelho e verde, respectivamente.

APÊNDICE A - Estrutura de projeto

ESTRUTURA DE PROJETO		
	Parte externa	Capa
		Lombada
		Folha de rosto
		Lista de ilustrações
	Elementos pré-textuais	Lista de tabelas
		Lista de abreviaturas e siglas
		Lista de símbolos
		Sumário
Parte interna	Elementos textuais	Introdução
		Referências
	Elementos pós-textuais	Glossário
		Apêndice
		Anexo
		Índice

Legenda:

- Elemento obrigatório
- Elemento opcional

Fonte: Autoras (2022)

Fonte: Das autoras (2022)

APÊNDICE B – Estrutura de relatório

Estrutura de relatório, segundo a NBR 10719 (ABNT, 2015), com os elementos obrigatórios e opcionais destacados em vermelho e verde, respectivamente.

APÊNDICE B - Estrutura de relatório

ESTRUTURA DE RELATÓRIO		
	Parte externa	Capa
		Lombada
		Folha de rosto
		Errata
		Agradecimentos
		Resumo
	Elementos pré-textuais	Lista de ilustrações
		Lista de tabelas
		Lista de abreviaturas e siglas
		Lista de símbolos
		Sumário
	Elementos textuais	Introdução
		Desenvolvimento
		Considerações finais
	Elementos pós-textuais	Referências
		Glossário
		Apêndice
		Anexo
		Índice
		Formulário de identificação

Legenda:

- Elemento obrigatório
- Elemento opcional

Fonte: Autoras (2022)

Fonte: Das autoras (2022)

APÊNDICE C – Elaboração do resumo expandido

O resumo expandido, é uma modalidade de resumo muito utilizada em eventos científicos, é mais que um resumo aumentado, tem como função descrever um trabalho acadêmico com objetividade e serve para compartilhar informações a respeito de determinada pesquisa. Diferente do resumo simples ele pode ser escrito antes mesmo do término do trabalho, permite a inclusão de tabelas e gráficos, entre outros elementos.

Cada evento exige um padrão específico, nele o acadêmico deverá demonstrar do que se trata a pesquisa, qual o tema, os objetivos, a metodologia utilizada, discussões e métodos e conclusões entre outras informações, mas de forma contínua e dissertativa.

Estrutura do resumo expandido:

A estrutura do resumo expandido, deverá abranger breves e concretas informações sobre o objeto do trabalho acadêmico, objetivos, metodologia, resultados, conclusões do trabalho. Deve, e seguir as seguintes indicações:

- a) conter no mínimo 1000 e no máximo 1500 palavras, incluindo referências e notas;
- b) as **palavras-chave**, devem ser redigidas antes do de iniciar o texto, separada por espaçamento 1,5 cm, antecedida da expressão **Palavras-chave**, seguida de dois pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizada com ponto. Devem ser grafadas com iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos;
- c) a **introdução**: deve ser breve e, de forma clara, justificar o problema estudado. Nela deverão ser informados os objetivos do trabalho realizado;
- d) a **metodologia**, também elaborada de forma concisa e clara, deve fazer com que o leitor entenda os procedimentos utilizados na prática curricular, projeto ou outra produção de instâncias do IFPR;
- e) os **resultados** devem, à luz do aporte teórico utilizado na pesquisa, evidenciar análise e discussão dos dados obtidos. Podem-se usar recursos ilustrativos de figura ou tabela, acompanhada(o) de análise indicando sua relevância, vantagens e possíveis limitações;
- f) as **conclusões ou considerações finais** deverão ser elaboradas com verbos no presente do indicativo. Deverão considerar os objetivos explicitados e os resultados indicados no resumo expandido;
- g) as **tabelas ou figuras** (fotografia, gráfico, desenho), caso haja, deve seguir as orientações da NBR 14724 (ABNT, 2011) e da norma de apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993);

- h) nas referências deverão constar apenas autores e obras mencionados no texto, obedecendo-se às normas da NBR 6023 (ABNT, 2018b);
 - i) As citações no texto devem seguir as normas vigentes da NBR 10520 (ABNT, 2002). Ver seção 3.3.

A apresentação gráfica do resumo expandido:

- a) página em papel A4, com orientação retrato;
- b) margem superior e esquerda 3cm, inferior e direita 2cm;
- c) título e subtítulo devem ser centralizados, escrito em letras maiúsculas, em negrito, fonte Arial ou *Times new roman*, tamanho 12;
- d) para o texto utilizar fonte tamanho 12, exceto para citações de mais de 3 linhas, notas de rodapé que devem ser digitadas com fonte tamanho 10;
- e) parágrafo com recuo na primeira linha de 1,25 cm, com espaçamento simples em todo o texto;
- f) autoria do trabalho logo em seguida do título, dar um espaçamento (1,5 linhas), a identificação dos autores do trabalho devem ser seguidas de nota de rodapé com titulação, curso, *e-mail* de cada autor;
- g) a identificação do professor/orientador segue a mesma forma de identificação, em nota de rodapé. Colocar o(s) nome(s) do(s) professor(es) orientador(es), apresentando a titulação destes (Es – para Especialista, Me – mestres, Dr – doutor, pos doc), além do endereço institucional.

APÊNDICE D – Modelo de resumo expandido

TÍTULO: SUBTÍTULO (ARIAL 12, CENTRALIZADO, NEGrito E MAIÚSCULAS)

Autores (Nome e Sobrenome)¹

Palavras-chave: palavra 1; palavra 2; palavra 3; palavra 4. (as palavras-chave devem ser grafadas com iniciais minúscula, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizada com ponto, alinhadas à margem esquerda sem recuo de parágrafo

INTRODUÇÃO

A partir da Introdução o texto deve ser redigido em fonte Arial, tamanho 12, espaçamento simples e a primeira linha de cada um dos parágrafos com recuo de 1,25 cm. Todo o documento deve conter de 3 a 5 laudas. Na Introdução devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa, razões de sua elaboração e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. Tal seção não admitirá subdivisões.

METODOLOGIA

Explicitar o tipo de estudo, local, população (caso for pesquisa de campo), período, técnica e análise dos dados, bem como as normas éticas seguidas que foram utilizadas no caso da pesquisa ser com seres humanos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Descrever de forma sucinta todos os trabalhos relevantes sobre o tema pesquisado, destacando sua autoria e dando preferência para fontes confiáveis, que poderão auxiliar na construção da escrita visando sempre a ideia central da pesquisa. As citações devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10520. Gráficos, figuras devem ser apresentadas conforme ABNT NBR 14724.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentar os resultados do estudo, ou resultados esperados em caso de projetos e não deverá conter citações.

REFERÊNCIAS (as referências devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 6023)

¹ Deve constar o currículo sucinto de cada autor com titulação, curso, e-mail de cada autor.

APÊNDICE E – Estrutura de trabalho didádico/escolar

São trabalhos que fazem parte do cotidiano do discente, durante os cursos técnicos, tecnólogos, de graduação e mesmo os de pós-graduação. Podendo ser resenhas, resumos, relatórios entre outros, porém todos os trabalhos escolares deverão seguir os padrões das normas da ABNT, ficando sua exigência a critério do educador, conforme exemplo.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. CAMPUS XXXXXX

CURSO:

DISCIPLINA:

SÉRIE/TURMA:

DOCENTE:

DISCENTE:

DATA:

ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO: "HOMO SAPIENS: 1900", DO DIRETOR SUECO PETER COHEN.

O documentário “Homo Sapiens: 1900” do diretor sueco Peter Cohen retrata a eugeniose e a higienização racial na perspectiva da primeira metade do século XX, momento histórico que foi palco para muitas revoluções e debates quanto a alguma supremacia racial e a marginalização de outras, tendo como maiores alvos negros, mestiços e pessoas com alguma deficiência. O enraizamento dessa cultura eugênica gerou um descaso muito grande até mesmo com crianças que nasciam com alguma condição especial, como no exemplo do filme americano relatando um caso do doutor Harry Haiselden em que ele nega tratamento a uma criança recém-nascida que era tida como “defeituosa”, alegando que seria ainda mais cruel mantê-la viva do que deixá-la partir. Porém, o que mais surpreende é a naturalidade que a sociedade lidava com isso, até mesmo as mães concordavam com o médico em abrir mão de seus filhos em prol da causa higienista.

Em consequência disso, em 1917, entra em vigor a primeira lei de esterilização em diversos estados norte-americanos, impedindo aqueles considerados “inaptos” de passarem sua linhagem adiante. Mais tarde, em 1922, é criado o primeiro instituto oficial do mundo de biologia social na Suécia, que posteriormente viria a adotar a mesma lei de esterilização aprovada com unanimidade de votos, essa instituição criada e comandada pelo também sueco pesquisador Herman Lundborg tinha como um de seus projetos uma análise das

dimensões físicas da população do país, catalogando de crianças a até mesmo prisioneiros que fossem provenientes das terras escandinavas.

As ideias Lamarckistas de que procriando indivíduos com capacidade intelectual avançada, encontrar-se-ia uma prole de seres superiores, as “crianças ideais” assim conhecidas, eram criticadas por pesquisadores contrários aos eugenistas como Raymond Pearl, o qual argumentava que a vasta maioria dos indivíduos bem dotados eram provenientes de pais com habilidades medianas ou inferiores. Diante dessas falas, as ideias eugenistas assentavam-se sobre as qualidades intrínsecas e especiais do ser humano, inserindo a herança genética do indivíduo como uma causa decisória para a inferioridade ou superioridade física.

À vista disso, é possível falar sobre a presença do ideário eugenista no cenário alemão nazista, que ocorreu de modo mais agressivo, tendo por objetivo a escravidão e erradicação daqueles que não correspondessem à raça ariana, perseguições antisemitas aliadas às raciais resultaram na morte de milhões de pessoas.

Contudo, hoje sabemos que a capacidade de um homem tem a ver com o seu esforço e realizações, não tem relação alguma com a sua cor, classe social, ou com o lugar que nasceu. Não há fórmula, ou ascendência secreta para o talento do ser humano.

REFERÊNCIA

COHEN, P. **Arquitetura da destruição**. Produção Versátil Home Vídeo. Alemanha: Universal, 1989. 1DVD (121 min).

Fonte: Das autoras (2022)

APÊNDICE F – Estrutura de artigo

Estrutura de artigo, segundo a NBR 6022 (ABNT, 2018a), com os elementos obrigatórios e opcionais destacados em vermelho e verde, respectivamente.

ESTRUTURA DE ARTIGO	
Elementos pré-textuais	Título no idioma do documento
	Titulo em outro idioma
	Autor
	Resumo no idioma do documento
	Resumo em outro idioma
	Datas de submissão e aprovação do artigo
	Identificação e disponibilidade
Elementos textuais	Introdução
	Desenvolvimento
	Considerações finais
Elementos pós-textuais	Referências
	Glossário
	Apêndice
	Anexo
	Índice

 Elemento obrigatório

 Elemento opcional

Fonte: Das autoras (2022)

APÊNDICE G – Abreviaturas dos nomes dos meses

PORTUGUÊS	INGLÊS	ESPAÑHOL
janeiro - jan.	January - Jan.	enero - enero
fevereiro - fev.	February - Feb.	febrero - feb.
março - mar.	março - mar.	marzo - marzo
abril - abr.	April - Apr.	abril - abr.
maio - maio	May - May	mayo - mayo
junho - jun.	June - June	junio - jun.
julho - jul.	July - July	julio - jul.
agosto - ago.	August - Aug.	agosto - agosto
setembro - set.	September - Sept.	septiembre - sept.
outubro - out.	Oktober - Oct.	octubre - oct.
novembro - nov.	November - Nov.	noviembre - nov.
dezembro - dez.	December - Dec.	diciembre - dic.
<hr/>		
FRANCÊS	ITALIANO	ALEMÃO
janvier - janv.	gennaio - genn.	Januar - Jan.
février - févr.	febbraio - febbr.	Februar - Feb.
mars - mars	marzo - mar.	März - März
avril - avril	aprile - apr.	April - Apr.
mai - mai	maggio - magg.	Mai - Mai
juin - juin	giugno - giugno	Juni - Juni
juillet - juil.	luglio - luglio	Juli - Juli
août - août	agosto - ag.	August - Aug.
septembre - sept.	settembre - sett.	September - Sept.
octobre - oct.	ottobre - ott.	Oktober - Okt.
novembre - nov.	novembre - nov.	November - Nov.
décembre - déc.	dicembre - dic.	Dezember - Dez.

Fonte: Das autoras (2022)

